

O que esperar da direita pós-julgamento de Bolsonaro

A possível condenação na trama golpista chama a atenção para um ponto importante: qual caminho a direita deve seguir após o julgamento de Bolsonaro e dos demais réus por tentativa de golpe. **Política 6**



José Cruz/ABr

TJ-GO suspende lei que prorrogava prazo para fechar lixões em Goiás

O Tribunal de Justiça acatou um pedido de liminar do Ministério Público e suspendeu a eficácia da Lei Estadual nº 23.407/2025, que havia sido emitida com o objetivo

de prorrogar, pelo período de 360 dias, o prazo para o encerramento dos lixões. O MP-GO alega inconstitucionalidade e vícios no processo legislativo. **Cidades 10**



IVAN LIMA

Com inteligência tributária, a transição vira oportunidade
Opinião 3

JOSÉ RICARDO CAIXETA RAMOS

Veterinário: importante para a economia, fundamental para a saúde
Opinião 3

Capital aprova multa de R\$ 400 por uso de drogas em local público

A Câmara Municipal aprovou o projeto que estabelece multa para quem portar ou consumir drogas em locais públicos. O objetivo é desestimular o consumo, sobretudo entre jovens. **Cidades 11**

Falta de mão de obra desafia varejo goiano

Mesmo com a taxa de desemprego em seu menor nível em 12 anos e mais de 5 mil vagas efetivas abertas no comércio, setor enfrenta dificuldades para contratar. **Economia 4**



Gabriel Louza/O HOJE

“Substituir grama natural por plástico é um erro que pode custar caro”, alerta urbanista

O urbanista Fred Le Blue Assis analisou os impactos da medida a pedido de O HOJE e não poupou críticas. Para o especialista, a grama sintética representa retrocesso no planejamento urbano. **Cidades 11**

CEI avança com investigações da Limpa Gyn

Os parlamentares apresentaram seis requerimentos com pedidos de informações e documentos do contrato da Limpa Gyn. **Política 2**

Condenar acusados do 8/1 viola a Constituição e o Direito Penal

O grande atributo do STF é guardar a Constituição. Como o texto da maior lei do País é interpretado pelos diversos envolvidos nos litígios, cabe aos ministros a última palavra do que é ou não constitucional. O julgamento faz juristas ligados a Bolsonaro discordarem de tudo o que o STF decide e os lulistas aplaudem a proximidade de o ex-presidente ser preso. **Política 7**

Tempo seco castiga com calor e baixa umidade

Estado enfrenta mais de 120 dias sem chuvas em algumas regiões, com temperaturas acima dos 40°C e ar muito seco. **Cidades 9**

Excesso de vitaminas pode debilitar saúde

Entre os sinais mais comuns estão dor de cabeça, náusea, vômitos, dor abdominal, fadiga, fraqueza muscular, tontura, irritabilidade, alterações no apetite e no intestino. **Essência 14**

Alopecia vai muito além da superfície, afeta a saúde mental

Essência 13



Divulgação

LEIA NAS COLONAS

Xadrez: Escolha do vice para Daniel Vilela, Wilder e Marconi será concorrida
Política 2

Esplanada: Pesquisa CNT mostra Lula em 1º em 3 cenários de 1º turno com mais de 30%
Política 6

Jurídica: STF julgará competência de lei estadual sobre recolhimento de ICMS
Cidades 10



Xadrez

Wilson Silvestre



(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831



xadrez@ohoje.com.br



Nilson Gomes

Juntos pelo UB – O ex-prefeito e presidente do União Brasil de Cidade Ocidental, Antônio Lima, promove nesta quinta-feira (11), no Plenário da Câmara Municipal, o ‘1º Encontro do União Brasil de Cidade Ocidental 2025’. “Será uma oportunidade para discutir os rumos da União Progressista.”

Escolha do vice para Daniel Vilela, Wilder e Marconi será concorrida

Diferente de outras eleições ocorridas em Goiás, a disputa para governador em 2026 será muito disputada, mas a vaga de vice para o candidato caiadista, Daniel Vilela (MDB), promete muita emoção aos apoiadores. Por enquanto, dois nomes se destacam: o do presidente da Faeg, José Mário Schreiner, e o do ex-prefeito de Rio Verde, Paulo do Vale (União Brasil). Fala- -se em nome de Adriano Rocha Lima, fiel escudeiro do governador Ronaldo Caiado e espécie de primeiro-ministro da governança. No entanto, Caiado não moveu um músculo da face que sinalize a preferência por um destes cotados. Como a vaga terá que receber o seu aval, estes três personagens públicos se destacam.

Na seara do senador Wilder Moraes (PL), por enquanto seu nome não foi anunciado como pré-candidato, mas no meio político é dada como certa sua candidatura. Avaliam que ele não tem nada a perder, afinal, a partir de 2026, caso perca a disputa ao Palácio das Esmeraldas, contará com mais quatro anos como senador. Por conta de seu silêncio sobre o assunto, mas recheado de gestos em suas andanças pelo interior do estado, o que mais se ouve é: “Wilder será nosso governador”. No entanto, o máximo que se extrai dele é um sorriso e a resposta que “vamos continuar trabalhando para o desenvolvimento de Goiás”.

Do lado do ex-governador Marconi Perillo (PSDB), a ideia de um vice está muito distante da realidade, isto porque a legenda nem sabe direito com quem contar como aliado. Tucanos mais experientes recomendam que, sozinho, seria uma loucura Marconi enfrentar o bolsonarismo que apoia Wilder e a máquina do governo Caiado. Diante desse quadro de escassez de partidos aliados, vão fazer barulho que Marconi é candidato a governador. Apoiadores preparam um megaevento para o dia 27 em comemoração dos 30 anos da filiação de Marconi ao PSDB e, claro, lançar seu nome ao Palácio das Esmeraldas.



Elite política busca saída para impasse

O assunto mais discutido entre empresários e políticos do andar de cima dos poderes é se o projeto de anistia proposto pelos bolsonaristas, mesmo que aprovado, sairá do papel. A ideia é colocar mais à frente uma outra proposta que encontre um ponto de equilíbrio entre o Congresso e o STF. No entanto, ninguém sabe o que virá dos EUA contra o País e o STF.

Conselheiro Mandetta

Não é de hoje que o ex-ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta atua como conselheiro do governador Ronaldo Caiado (UB). Além de amigos, Mandetta é um especialista em análise de cenários políticos e conhecedor do serpentário que move interesses dos poderosos de plantão.

Discreto e desconhecido

Despertou a atenção de jornalistas presentes em um restaurante da cidade, a discrição do vice-governador Daniel Vilela (MDB). Poucas pessoas deram atenção a ele e muito menos o cumprimentaram. Não é normal um político com tanta exposição midiática e pré-candidato a governador passar despercebido, sinal que precisa popularizar a imagem e deixar de ser ‘desconhecido’.

‘Bruno dançarino’

Em ritmo de pré-campanha para tentar uma cadeira na Câmara Federal, o presidente da Alego, Bruno Peixoto (UB), tem sido um ‘popstar’ nas redes sociais. Em um de seus últimos vídeos, postou gravação em que faz coreografia no palco da 18ª edição do Flashback No-roe, festa de black music, que ocorreu na Avenida Mangalô, no Morada do Sol, em Goiânia. No Instagram, Bruno interage com o público e dança no palco com o grupo Super Funk. Botou o bloco ‘candidato’ na rua com tudo.

“Me aguarde, 2026”

Como noticiado pela coluna, um grupo de aliados do ex-presidente do Sindicato Rural de Catalão e ex-candidato a prefeito do município, Renato Ribeiro (PL), teve um ‘dedo de prosa’ com o presidente da Faeg, José Mário Schreiner, nesta terça-feira (9). Na pauta, lançar Renato a deputado estadual, tendo o agro como base e os mais de 11 mil votos da disputa para prefeito. Ao ser questionado, Renato foi enigmático: “Só posso dizer que me aguarde Catalão, 2026 é logo ali e podemos caminhar juntos novamente”.



Trump pode agir até chegar a Anápolis com seu poderio?

O fator Donald Trump permanece no ar. Vai agir após a condenação de seu aliado Jair Bolsonaro? Ou apenas no caso de a 1ª Turma do Supremo Tribunal Federal mandá-lo para a penitenciária de Brasília, a Papuda? Se o presidente dos Estados Unidos entrar em ação, como seria? Isso é ficção? Medo bobo? “Trump não tem medo de usar meios militares para proteger a liberdade de expressão”. Frase do deputado Eduardo Bolsonaro? Não, de Karoline Leavitt, porta-voz da Casa Branca, a sede do governo dos EUA.

A 50km de Goiânia está a Base Aérea de Anápolis, na margem esquerda da BR 414, saída para Corumbá e Pirenópolis. Oficialmente, ali estaria o arsenal apto a proteger prédios e integrantes dos três poderes da República, em Brasília. Faria o que convencionou chamar de “domo”, um guarda-sol, a cobertura sobre a Capital federal. Quantos minutos durariam armas e munições da BAA em caso de ataque ao Planalto Central? Se os mísseis forem disparados do destróier USS Jason Dunham, ancorado na costa da Venezuela, talvez nenhum minuto, a arquitetura de Oscar Niemeyer viraria pó stalinista em poucos segundos. Já que a partir do STF o Brasil vive um momento irreal, pode acontecer as melhores e as piores atitudes. Digamos que Lula, na ânsia de se reeleger, declare guerra aos EUA. Quanto tempo o destróier demoraria do mar do Caribe à costa brasileira? Nada: pode abrir fogo de lá mesmo. O USS Jason Dunham compõe o grupo do porta-aviões USS Harry S. Truman, numa esquadra imensa capaz de destruir uns três planetas iguais a este. Não é Anápolis, é o Brasil que não suportaria um piscar de olhos desses infernos cruzando o nosso céu. **(Especial para O HOJE)**

CEI aprova requerimentos e avança em contrato da Limpa Gyn com Paço

Em 2ª reunião, comissão aprovou seis pedidos de informações à prefeitura, à agência reguladora e ao consórcio

Thiago Borges

Os vereadores que compõem a Comissão Especial de Inquérito (CEI) que investiga o contrato do consórcio Limpa Gyn com a Prefeitura de Goiânia se reuniram pela segunda vez na última terça-feira (9). A reunião do colegiado marcou os primeiros pedidos por esclarecimentos dos vereadores. Os parlamentares apresentaram seis requerimentos. Presidente da CEI, o vereador Welton Lemos (Solidariedade) apresentou três ofícios. Os textos solicitam informações e documentos a respeito do contrato da Limpa Gyn com a prefeitura para a Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seinfra), à Controladoria-Geral do Município (CGM) e à Agência de Regulação de Goiânia (AR).

No requerimento à Seinfra, o presidente da comissão também solicitou informações acerca dos serviços relativos ao consórcio no aterro sanitário da Capital. Já para a AR, o vereador solicitou um parecer que ateste que os serviços prestados pela Limpa Gyn à Seinfra são executados com as normativas internas da agência de regulação e também como a agência re-

guladora acompanha o serviço. Em conversa com a imprensa, Lemos foi questionado sobre a possibilidade de convocação do ex-titular da Seinfra, Denes Pereira, presidente do seu partido, para prestar esclarecimentos. “Não vamos nos furtar a convocação de nenhuma pessoa que for necessária. Convocaremos qualquer pessoa que tenha relação direta e que seja necessário que ela venha para responder os questionamentos dos membros da CEI. Então, independente de ‘A, de B ou de C’, essas pessoas serão convocadas”, garantiu o parlamentar.

O relator da comissão, vereador Willian Veloso (PL), solicitou que o consórcio apresente o balanço patrimonial da empresa desde a assinatura do contrato com o Paço Municipal de maneira detalhada, o que inclui a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) para averiguação se houve lucro ou prejuízo da empresa no período, e a demonstração do fluxo de caixa, de mutações do patrimônio líquido e “notas explicativas que contemplem as demonstrações financeiras e esclareça os critérios contábeis”. O parlamentar explicou que a análise da evolução patrimonial



Os parlamentares apresentaram seis requerimentos à CEI da Limpa Gyn na segunda reunião

da empresa é essencial para o decorrer da CEI. “Essa empresa tinha, de fato, suporte, desde a época que ela iniciou os trabalhos na cidade de Goiânia, para que ela desenvolvesse um trabalho com um contrato desse tamanho?”, questionou Veloso. Já a vice-presidente da CEI, vereadora Aava Santiago (PSDB), apresentou outros dois requerimentos. A parlamentar pediu que o consórcio informe o quantitativo detalhado da frota de caminhões utilizado nos serviços e o valor unitário de cada veículo e que a Limpa Gyn apresente o plano de varrição mecanizada implantado na cidade. Todos os requerimentos foram aprovados por

unanimidade. A vereadora explicou, em entrevista coletiva, que os seus requerimentos aprovados na reunião já haviam sido apresentados em abril no plenário da Casa, mas que nunca obteve resposta da empresa. A parlamentar cobrou que o consórcio estabeleça uma relação direta e institucional com o parlamento, e não com apenas alguns vereadores. “Vejo com muita preocupação quando o tipo de relacionamento que uma empresa que presta serviço para a cidade, a valores astronômicos, seja constituída na camaradagem. Eu não sou amiga, não sou camarada, não sou próxima de ninguém da empresa e não tenho interesse

de ser. O meu expediente para obter informações é o expediente legislativo, é o plenário”, destacou a parlamentar. A tucana enfatizou que irá investigar de perto o contrato em relação à varrição mecanizada. “Olhem a quantidade de vezes que a varrição mecanizada tem que passar perto da casa de vocês o valor que a gente está pagando por esse serviço. Assim, cada um vai conseguir fazer a sua análise. Eu digo com toda certeza: na Avenida Anhanguera, onde eu moro, não está passando a varrição mecanizada da forma como o contrato determina”, afirmou Aava. **(Especial para O HOJE)**

Com inteligência tributária, a transição vira oportunidade

Ivan Lima

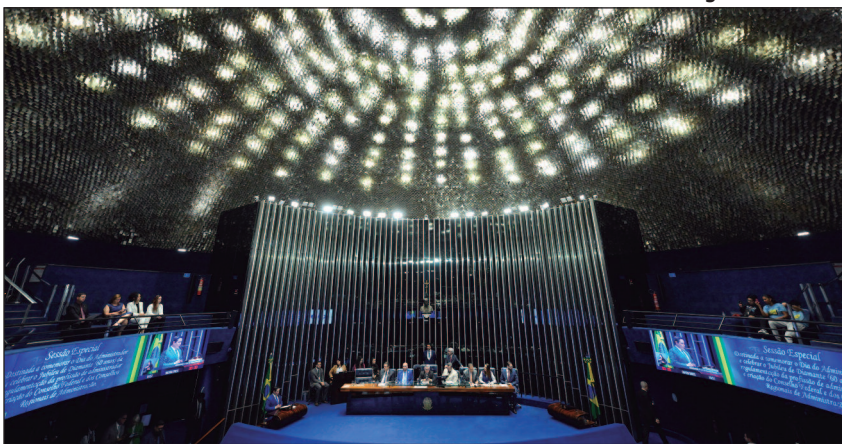
Há décadas se discute a necessidade de uma Reforma Tributária no Brasil, mas foi apenas em 2019 que o tema ganhou força. As mudanças já estão aí, a partir de 1º de janeiro de 2026, começa a transição e as empresas terão que operar sob dois sistemas tributários até 2033. Mesmo após toda essa trajetória, muitos gestores ainda ignoram o que está por vir.

Resultado de pesquisa recente produzida pela NTT Data reforça esse cenário de incertezas, 58% das empresas não fizeram nada ou ainda estão apenas pensando em como implantar as mudanças. E o mais impressionante é perceber que muitos profissionais da área também estão confusos diante da camada extra de complexidade da gestão empresarial. O estudo “Sondagem OMIE do setor contábil” diz que 48% dos contadores não se sentem prontos para as mudanças.

Mas o fato é que entraremos em uma fase que exigirá mais do que experiência, será preciso investir em soluções digitais e a capacitação constante será essencial para garantir eficiência, reduzir custos e minimizar riscos durante essa complexa transição. Quem não encarar o momento com inteligência tributária, pode estar correndo sérios riscos, principalmente as empresas que estão crescendo em faturamento e participação no mercado.

Pequenos negócios até podem sentir um certo alívio inicial, com simplificação no cumprimento de obrigações e menor custo de conformidade. No entanto, conforme prosperam, estas empresas devem enfrentar um aumento considerável na carga tributária. Nesse contexto de transição e incertezas, não dá para errar. É fundamental contar com soluções tecnológicas e tributárias de alto nível.

Um ponto importante será a tendência de am-



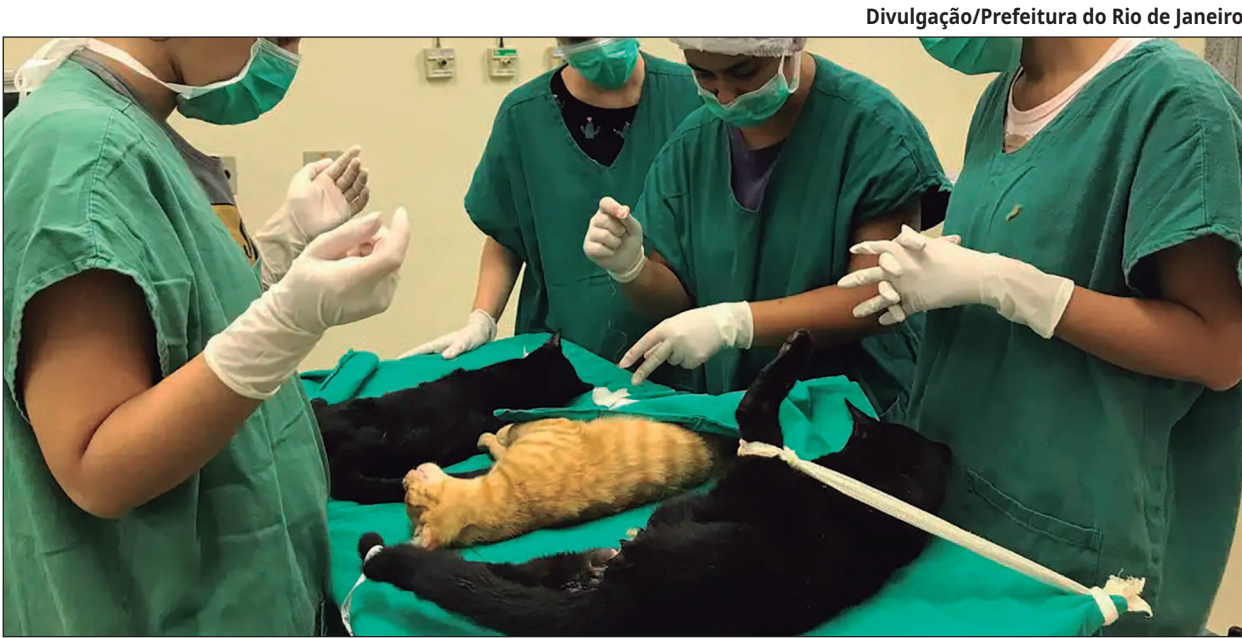
Andressa Anholete/Agência Senado

pliação da tomada de créditos fiscais. Com a chegada da não cumulatividade plena nos novos tributos IBS e CBS, praticamente todas as despesas vinculadas à atividade empresarial poderão gerar crédito, incluindo custos operacionais antes desconsiderados. Para aproveitar esse potencial, é fundamental revisar as bases tributárias atuais e reclassificar despesas, garantindo ganhos e evitando pagamentos indevidos.

Nesse cenário, o uso intensivo de tecnologia é essencial para auditar e identificar créditos fiscais não aproveitados, especialmente os de PIS e Cofins, que serão extintos e prescrevem em cinco anos. A recuperação desses valores e a adaptação de processos e sistemas para a nova lógica tributária fortalecem o fluxo de caixa e reduzem riscos fiscais. Assim, a transição deixa de ser apenas uma obrigação legal e se transforma em uma estratégia para aumentar a eficiência e a competitividade empresarial. Não há espaço para amadorismo neste novo ciclo. A diferença entre ser penalizado ou prosperar estará na qualidade do planejamento e na capacidade de adaptação.



Ivan Lima é diretor da Acieg, membro do Conat/Fieg e CEO da KBL Contabilidade



Divulgação/Prefeitura do Rio de Janeiro

Veterinário: importante para a economia, fundamental para saúde

José Ricardo Caixeta Ramos

O Dia do Médico-Veterinário, celebrado nesta terça-feira (9), nos convida a refletir e a reconhecer a importância destes profissionais para a saúde pública, a segurança alimentar e a sustentabilidade ambiental. Os médicos-veterinários desempenham um papel crucial na proteção da vida e no fortalecimento da agropecuária, especialmente em um Estado como Goiás.

Na defesa agropecuária, os médicos-veterinários são protagonistas de ações que garantem a saúde dos rebanhos e a segurança dos alimentos consumidos pela população. O Programa Estadual de Controle da Raiva dos Herbívoros e o Programa Estadual de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Bovina e Bubalina ilustram bem esse esforço. São iniciativas que protegem uma importante atividade econômica, a pecuária, mas acima de tudo preservam a saúde humana.

Esse trabalho ganha uma dimensão maior ainda quando lembramos a força da pecuária em Goiás. O Estado possui o terceiro maior rebanho bovino do Brasil, com 22,8 milhões de cabeças de gado, segundo dados da Agrodefesa, coletados via Sidago na primeira etapa da Declaração de Rebanho. Goiás também se destaca em outros rebanhos: são 351,6 mil equídeos; 2 milhões de

suínos; 83,2 mil ovinos; 17,5 mil caprinos. Os números impressionam, e por trás deles existe a atuação dedicada dos médicos-veterinários, que trabalham para que a produção cresça de forma sustentável, saudável e segura.

Na inspeção de produtos de origem animal, os médicos-veterinários atuam diretamente nas agroindústrias, acompanhando todo o processo sanitário e tecnológico da cadeia produtiva, desde a obtenção da matéria-prima até o produto final. O objetivo é garantir a inocuidade e a qualidade dos alimentos de origem animal, assegurando proteção à saúde pública e oferecendo ao consumidor alimentos com procedência e segurança.

Celebrar o Dia do Médico Veterinário é, portanto, reconhecer a importância de uma profissão que protege rebanhos, assegura a saúde pública e fortalece a agropecuária goiana e brasileira. Em um mundo cada vez mais consciente da interdependência entre saúde, meio ambiente e alimentação, esses profissionais são indispensáveis para um futuro mais seguro e equilibrado.



José Ricardo Caixeta Ramos é presidente da Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa)

CARTA DO LEITOR

Povo negro

Percorrer a trajetória do povo negro, reconhecer as sequelas provocadas na diáspora, tais como o sequestro da humanidade, os castigos, a impossibilidade de culto aos orixás, o banzo e a morte, é promover o diálogo entre passado e presente, sob as asas do pássaro africano, a fim de buscar o encontro do indivíduo com o coletivo e possibilitar um futuro, sustentado por bases mais justas e equitativas. A estrutura vigente também corrobora para invisibilidade e permanente exclusão da população negra. A abolição da escravidão não garantiu de fato a liberdade. Castigos corporais e outras humilhações se fazem presentes quando um jovem negro é executado sumariamente, quando o imaginário coletivo define o negro como perigoso e incapaz, quando a cor da pele é uma sentença. É preciso conhecer e combater qualquer medida que impeça o negro de sonhar, de respirar, de viver.

Sandro Antunes
Firminópolis

CONTA PONTO

Esses crimes já foram declarados pelo Supremo Tribunal Federal como insuscetíveis de indulto e anistia”

Flávio Dino, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), ao dizer, nesta terça-feira (9), que os crimes imputados ao ex-presidente Jair Bolsonaro e mais sete réus na trama golpista não podem ser anistiados. A declaração do ministro ocorre em meio à tentativa de aliados de Bolsonaro de aprovar, no Congresso, um projeto de lei para anistiar o ex-presidente da eventual condenação pelo Supremo. No início de seu voto, Dino citou precedentes do STF e disse que nunca houve no Brasil anistia para os “altos escalões do poder”. (ABR)

INTERAJA CONOSCO



@g.ohoje
Dois casos de febre amarela em macacos foram confirmados em Goiás. SES alerta para baixa cobertura vacinal e reforça: manter a imunização em dia é a principal forma de prevenção. Confira em ohoje.com. Curtiu a publicação o leitor.
Juliano da Silva (@jsguerrante)



@jornalohoje
Moraes afirma que o Brasil quase voltou à ditadura e aponta Bolsonaro como líder de organização que tentou golpe. O julgamento segue no STF e pode levar a penas de até 43 anos. Confira em ohoje.com.



Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Falta de mão de obra desafia varejo diante do recorde de empregos

Mesmo com taxa de desemprego no menor nível em 12 anos e mais de 5 mil vagas efetivas abertas no comércio, setor enfrenta dificuldades para contratar

Letícia Leite

A poucos meses do fim do ano, quando o varejo se prepara para datas estratégicas como o Dia das Crianças, a Black Friday e o Natal, o comércio goiano enfrenta um desafio inusitado: a escassez de mão de obra. Mais de 5 mil vagas efetivas estão abertas em todo o Estado, mas lojistas encontram dificuldades crescentes para contratar profissionais.

A situação contrasta com os dados recentes da economia goiana. No segundo trimestre de 2025, Goiás registrou 3,89 milhões de pessoas ocupadas, o maior contingente desde o início da série histórica, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), analisada pelo Instituto Mauro Borges (IMB).

O crescimento foi de 1,9% em relação ao trimestre anterior, impulsionado principalmente pelo comércio, que expandiu em 6,5% e atingiu 820 mil trabalhadores. A taxa de desemprego caiu para 4,4%, a menor em 12 anos.

Mesmo nesse cenário positivo, o presidente do Sindicato do Comércio Varejista no Estado de Goiás (Sindilojas-GO), José Reginaldo Garcia, alerta para um “apagão de mão de obra” que afeta não apenas o Estado, mas todo o País. “Hoje os lojistas vivem uma disputa acirrada no setor para conse-



iStock

Envelhecimento da população, novas profissões e mudanças pós-pandemia ajudam a explicar cenário

guir contratar. Nós temos milhares de vagas disponíveis, principalmente em lojas de shopping center”, afirma.

Por que faltam trabalhadores, mesmo com vagas abertas?

Garcia explica que os shoppings são os mais impactados pela demanda proporcionalmente maior: cada centro de compras concentra centenas de lojas e, em conjunto, gera um volume expressivo de oportunidades. Grandes redes e lojas âncoras estão entre as que mais necessitam de mão de obra.

Outro fator é a mudança de perfil dos jovens trabalhadores. Com a ascensão da internet e das profissões digitais, como a criação de conteúdo online, muitos preferem caminhos alternativos ao emprego formal no comércio. “O setor produtivo em geral tem enfrentado esse desafio de atrair novas gerações para o trabalho formal. Mas o varejo segue com seu valor, dando oportunidades tanto para quem quer

empreender quanto para quem quer seguir carreira nas empresas”, destaca o presidente do sindicato.

Além disso, tendências demográficas, como o envelhecimento da população, e comportamentais, como a busca por novos estilos de vida pós-pandemia, também ajudam a explicar a falta de interesse em funções tradicionais do comércio. Especialistas acrescentam que o aumento da escolaridade também contribui, já que muitos jovens formados preferem áreas distintas do varejo, o que amplia a pressão sobre as lojas.

Atualmente, as funções mais demandadas são operador de caixa, atendente, estoquista, vendedor, gerente de vendas, empacotador e auxiliar administrativo. A dificuldade não está apenas na quantidade de candidatos, mas também na qualificação para atender às necessidades do setor, que exige dinamismo, bom relacionamento interpessoal e disponibilidade para horários flexíveis.

O que pode ser feito?

Entre as alternativas para atrair trabalhadores, Garcia cita a necessidade de ajustes nas regras de programas de transferência de renda, de forma que os beneficiários possam ingressar no emprego formal sem perder imediatamente seus auxílios. “Isso permitiria uma transição mais segura para o trabalhador e, ao mesmo tempo, ajudaria as empresas a preencherem suas vagas”, sugere.

Outro caminho é a flexibilização da jornada de trabalho, em sintonia com as novas demandas sociais. Dentro do possível, muitas empresas já oferecem benefícios como planos de saúde, bonificações, auxílios diversos e planos de carreira.

Apesar das dificuldades, Garcia se mostra otimista: se os lojistas conseguirem manter seus quadros efetivos até o fim do ano, em meio ao crescimento econômico e às datas mais fortes para o varejo, já será uma vitória diante do atual apagão de mão de obra. **(Especial para O HOJE)**

EM GOIÂNIA

Cesta básica tem queda e segue tendência de recuo

O custo da cesta básica caiu em Goiânia em agosto de 2025, refletindo uma tendência de recuo nos preços dos alimentos em várias capitais brasileiras. De acordo com a Pesquisa Nacional de Preços da Cesta Básica de Alimentos, realizada pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) em parceria com o Departamento Inter-sindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), a capital goiana registrou queda de -2,21% em relação a julho, com o valor médio de R\$ 718,94. No acumulado do ano, a redução é de -1,85%.

Dos 13 itens que compõem a cesta, nove apresentaram queda no mês. O destaque foi o tomate, que recuou 21,70%. Também tiveram retração significativa a batata (-10,32%) e o açúcar cristal (-2,97%). A manteiga, o café em pó, o feijão carioca, o arroz agulhinha, a carne bovina de primeira e a farinha de trigo completam a lista de produtos com preços menores.



Vitor Vasconcelos/Secom-PR

Levantamento da Conab e do Dieese aponta que nove dos 13 produtos ficaram mais baratos. Destaque foi o tomate, que recuou 21,70%

No acumulado de 2025, oito itens ficaram mais baratos, entre eles a batata (-27,97%) e o arroz agulhinha (-27,06%). Já na comparação com os últimos 12 meses, sete produtos registraram queda expressiva, como a batata (-42,32%) e o

feijão carioca (-17,77%).

No cenário nacional, a pesquisa identificou diminuição do custo da cesta em 24 das 27 capitais brasileiras no mês de agosto. As maiores reduções foram registradas em Macaé (-4,10%), Recife (-4,02%),

João Pessoa (-4%), Natal (-3,73%), Vitória (-3,12%) e São Luís (-3,06%).

Para o presidente da Conab, Edemar Neto, os resultados reforçam os efeitos das políticas públicas voltadas ao fortalecimento da produção

interna de alimentos. “Baixou o preço do arroz, baixou o preço do feijão, baixou o preço da carne, baixou o preço do café. E isso mostra que nós estamos no caminho certo”, afirmou. **(Letícia Leite, especial para O HOJE)**

Maior sessão da CPMI do INSS tem confusão, mas poucas respostas

Depoimento de Carlos Lupi durou quase dez horas, foi marcado por bate-bocas e contradições, mas não trouxe novas informações sobre os desvios

Bruno Goulart

A Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que apura fraudes em aposentadorias do INSS viveu sua sessão mais longa até agora. Foram 9 horas e 48 minutos de depoimento do ex-ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, que respondeu perguntas de 32 parlamentares, além de uma bateria de questionamentos do relator Alfredo Gaspar (União-AL), que falou por quase uma hora e meia.

Apesar do tempo estendido, o saldo prático foi considerado limitado. A maior parte da reunião foi consumida por discussões, ofensas e tentativas de autopromoção política, o que deixou em segundo plano as apurações sobre os desvios milionários no sistema previdenciário.

Contradições

Ao final da sessão, o presidente da CPMI, senador Carlos Viana (Podemos-MG), classificou a reunião como “produtiva”, mas destacou que Lupi apresentou contradições em suas falas. O exemplo mais citado foi o da empresária Tonia Galleti: em ocasiões anteriores, o ex-ministro teria dito que ela era sua amiga pessoal, mas na oitiva negou qualquer proximidade.

Segundo Viana, essas inconsistências podem levar a comissão a mudar o status de Lupi de convidado para investigado. Viana também não descartou a possibilidade de uma nova convocação ou



Carlos Moura/Agência Senado

Bate-boca entre deputados da base governista e da oposição ocorreu durante a oitiva do ex-ministro

até de uma acareação com pessoas citadas durante o depoimento.

Confusões

Como já ocorreu em encontros anteriores, a sessão foi tomada por bate-bocas entre governistas e oposicionistas.

Em um dos episódios, o senador Jorge Seif (PL-SC) trocou provocações com um deputado da base e chegou a mostrar o dedo do meio. O momento gerou forte reação no plenário.

Já o deputado Marcel Van Hattem (Novo-RS) travou uma discussão de quase oito minutos com Lupi, depois de questionamentos sem resposta. A confusão se intensificou quando o líder do governo na CPMI, Paulo Pimenta (PT-RS), acusou o relator de não permitir que o ex-ministro respondesse às perguntas.

O clima esquentou ainda mais quando Rogério Correia (PT-MG) e Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), líder do PL, se levantaram após troca de ofensas e ficaram frente a frente. A briga

só foi contida com a intervenção de outros parlamentares. Nesse momento, Correia chegou a afirmar que o ex-presidente Jair Bolsonaro “vai ser preso”, gesto reforçado por suas mãos, que simulavam grades de prisão.

A confusão obrigou a mesa a suspender a sessão temporariamente, para que Lupi conversasse com seu advogado. Depois de alguns minutos, os trabalhos foram retomados.

Lupi

Durante seu depoimento, Carlos Lupi se defendeu das acusações de omissão diante das denúncias de fraudes. Em vez de se aprofundar nas explicações, concentrou críticas ao sistema de empréstimos consignados voltados a aposentados.

Segundo Lupi, esse modelo cria um “ciclo sem saída” de endividamento. “Quem entra no consignado só tem porta de entrada. Quando termina um empréstimo, faz outro para pagar o anterior, ajudar um filho ou levantar uma obra. É

uma bola de neve que nunca acaba”, declarou. Para Lupi, o Congresso deveria discutir o fim do desconto em folha de pagamento, inclusive para empréstimos.

Novas oitivas

Apesar da frustração com os resultados do depoimento de Lupi, a CPMI já tem novas oitivas marcadas para esta semana e a próxima.

Nesta quinta-feira (11), será ouvido o ex-ministro da Previdência do final do governo Bolsonaro, Ahmed Mohamad Oliveira Andrade, antes conhecido como José Carlos de Oliveira.

Na segunda-feira (15), o depoimento será de Antônio Carlos Camilo Antunes, o Caraca do INSS, apontado como peça-chave no esquema de concessões irregulares de aposentadorias.

E na quinta-feira seguinte (18), a comissão deve ouvir o empresário Maurício Camisotti, suspeito de ser um dos líderes da rede de fraudes. **(Especial para O HOJE)**

E AGORA, TARCÍSIO?

Radicalização causa desconforto no setor produtivo

A guinada radical do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), tem causado incômodo entre empresários que, até então, viam nele um nome promissor para a Presidência em 2026. As falas inflamadas em apoio a Jair Bolsonaro e os ataques ao STF, especialmente ao ministro Alexandre de Moraes, acenderam o sinal de alerta no setor privado.

Tudo começou no fim de agosto, quando Tarcísio prometeu indultar Bolsonaro caso seja eleito presidente. Mas o desconforto aumentou após seu discurso no 7 de Setembro, em que chamou Moraes de “tirano” e disse que o STF julga um “crime que não existiu”.

Até então, Tarcísio era citado com frequência em conversas reservadas como um nome viável fora da polarização entre Lula e Bolsonaro. No entanto, sua postura mais radical tem afastado o empresariado moderado. Para muitos, a defesa da Constituição e do Estado de Direito deve pesar mais do que alinhamentos



Divulgação/Alesp

ideológicos.

Por exemplo, o empresário Antônio Pipponzi, do grupo RD Saúde, afirmou que o radicalismo desanima os que buscavam equilíbrio. Fábio Bar-

bosa, ex-presidente do Santander e da Febraban, avaliou que Tarcísio “errou na dose” ao tentar agradar a base bolsonarista e pode perder o apoio do centro.

Enquanto isso, outros nomes começam a ganhar força nas rodas empresariais, como os governadores Ronaldo Caiado (GO), Romeu Zema (MG) e Ratinho Jr. (PR). Para Lawrence Pih,

Apoio a Bolsonaro e ataques ao STF afastam parte do empresariado, que antes via no governador de SP uma alternativa equilibrada para 2026

empresário com longa trajetória política, Tarcísio apenas reproduz a linha bolsonarista, sem demonstrar autonomia como liderança nacional. **(Bruno Goulart, especial para O HOJE)**

Jonas Pereira/Agência Senado



Pauta deve ser discutida após julgamento de Bolsonaro

Alcolumbre trabalha texto alternativo para anistia

O Partido Liberal, legenda do ex-presidente Jair Bolsonaro, apresentou um novo texto em defesa da anistia aos envolvidos na tentativa de golpe de Estado que ocorreu em 8 de janeiro de 2023. Um projeto sobre o assunto já havia sido apresentado no ano passado, mas o senador Davi Alcolumbre (União-AP), não aprova um texto que anistie o ex-presidente e os demais réus pela trama golpista. O presidente do Senado disse nesta terça-feira (9) que tem trabalhado em um texto próprio para a anistia dos condenados pelos ataques de 8 de Janeiro. Alcolumbre se reuniu com o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), por quase uma hora após a sessão de promulgação da emenda constitucional dos precatórios estaduais.

Motta tem sido pressionado pela oposição a pautar um pedido de urgência para o projeto de anistia tramitar mais rápido. O presidente da Casa disse que não existe previsão para a matéria ser pautada, e nem eventual relator para o assunto. Nas palavras do líder da oposição na Câmara dos Deputados, o deputado federal Luciano Zucco (PL-RS), a anistia é uma “necessidade moral e jurídica”. “Assim, a anistia não é apenas um gesto político: é uma necessidade moral e jurídica. É a chance de restaurar a confiança nas instituições e de pacificar o País, devolvendo às famílias a dignidade e à democracia o equilíbrio perdido.” (Marina Moreira, especial para O HOJE)



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Carol Purificação e Alexandre Braz

Escândalo nacional

Um caso judicial na Bahia tem tudo para virar o script mais escandaloso do Brasil sobre divórcio e fraudes, já virou comentário em todas as bancas das capitais e tem ingredientes para parar no CNJ, se algum(a) juiz(a) levar isso a sério. É o caso do divórcio do empresário Lucas Abud na Bahia. Os advogados Eugenio Kruschewsky, Ana Patrícia Dantas Leão e Michelle Santos Allan passaram de defesa da ex-esposa a investigados pela OAB-BA por suspeita de fraudes no processo para prejudicar a litigância da separação. Cerca de R\$160 milhões estão em disputa no caso. Em nota publicada nas redes, os advogados se pronunciaram e alegaram injustiça. Mas em nenhuma letra rebatem a acusação. Há evidências cabais de manipulação de “provas” atrás de honorários milionários. O caso foi noticiado na segunda-feira (8) pelo Metrôpoles.

Lula na frente

Pesquisa divulgada pela CNT nesta segunda-feira (8) mostra o presidente Lula da Silva na 1ª posição para a Presidência em 2026 em três cenários estimulados para o 1º turno com mais de 30% das intenções de voto. Os colocados em seguida nos três cenários são o ex-presidente Jair Bolsonaro (29,7%), Tarcísio de Freitas (17,1%) e Eduardo Bolsonaro (14,6%). O levantamento ouviu 2.002 pessoas entre 3 e 6 de setembro.

Mercadinhos

O Brasil registrou a abertura de 29 mil mercadinhos no 1º semestre de 2025, aponta levantamento do Sebrae. O número representa 162 CNPJs abertos por dia. O crescimento foi 8,5% comparado ao mesmo período do ano anterior (27,1 mil). A pesquisa também revela que 70% desses pequenos negócios foram registrados como microempreendedores individuais (MEI).

Crime organizado

Após as repercussões com a Operação Carbono Oculto, o deputado federal Capitão Alberto Neto (PL-AM) solicitou uma audiência pública sobre a presença do crime organizado no sistema financeiro e setor de combustíveis. Dados da Pesquisa CNT de Opiniões divulgados nesta segunda-feira (8) apontam que 53,1% dos entrevistados esperam leis mais duras e penas mais rigorosas para o crime organizado.

Prêmio iCS

O Prêmio iCS de Economia e Clima 2025 recebeu trabalhos de instituições de 15 Estados e do Distrito Federal, com Minas Gerais e São Paulo liderando as submissões (nove cada um). As principais temáticas abordadas foram macroeconomia e clima/meio ambiente e pesquisas em política fiscal. Os três trabalhos premiados serão divulgados dia 20 de outubro.

Seguro habitacional

A Caixa Vida e Previdência, da Caixa Seguridade, lançou um seguro que cobre até seis parcelas do financiamento habitacional em casos de desemprego. O benefício mensal pode chegar a R\$ 5 mil por parcela e está disponível para contratos ativos e novos. O capital segurado varia entre R\$ 20 mil e R\$ 2 milhões. Para o CEO Felipe Montenegro Mattos, o projeto visa garantir a segurança financeira mesmo diante de imprevistos.

ESPLANADEIRA

#Antônio Cícero será homenageado hoje pelo Clube de Leitura CCBB 2025, no RJ. #West Shopping (RJ) promove hoje ações voltadas ao “Setembro Amarelo”. #Senado Federal realiza sessão especial em comemoração aos 40 anos do Programa Calha Norte, sexta-feira (12). #OGGI lança linha de sorvetes inspirada em sabores típicos do Nordeste. #Constança Carvalho é a nova presidenta da Associação dos Embaixadores de Turismo do RJ. #Vendas do comércio brasileiro caem 1,5% em agosto, aponta Índice do Varejo Stone. (Especial para O HOJE)

O que esperar da direita após o julgamento de Bolsonaro

Cientistas políticos divergem sobre perda ou ganho de poder do bolsonarismo

Marina Moreira

A possível condenação da trama golpista chama a atenção para um ponto importante. Do ponto de vista político, que é sobre qual caminho a direita deve seguir após o julgamento de Bolsonaro e dos demais réus por tentativa de golpe. O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, foi o primeiro a votar à favor da condenação do núcleo crucial e afirmou não haver dúvidas de que os réus tentaram praticar um golpe de Estado. Em relação ao comportamento da extrema direita após o período de julgamento, o sociólogo Jones Matos, acredita que a organização política está em um momento de enfraquecimento.

“Com o julgamento e a possível condenação de Bolsonaro e do seu núcleo, dos mentores da tentativa de golpe, acho que é algo que vai respingar na direita brasileira, porque é uma organização que tem se sustentado por meio de uma postura à favor do golpismo. Aliás, esse é um comportamento da direita durante todo o período republicano... A direita, junta-

mente com a família Bolsonaro, está definhando. Pode ser que eles não tenham tanta importância no processo eleitoral”, ressalta Matos ao O HOJE.

Já o cientista político Lehninger Mota diz que não haverá perda de força política por parte dos apoiadores do ex-presidente. “Existe um país polarizado onde Bolsonaro, não podendo ser candidato, vai indicar alguém e, provavelmente, essa pessoa estará no segundo turno das eleições presidenciais enfrentando o Lula... Não há uma perda de força política, isso não vai acontecer. Quem for o indicado de Bolsonaro para estar nas eleições vai continuar com esses legados da direita de conseguir muitos votos, como é o caso do Partido Liberal e de outros partidos aliados a Bolsonaro.”

Linha do tempo do bolsonarismo

O estudioso político Josimar Gonçalves traça um panorama das possíveis ações que podem ser praticadas pela direita a curto, médio e longo prazo em relação ao julgamento dos réus pela trama golpista. “A curto prazo, podemos es-



José Cruz/ABr

Parlamentares da oposição saem em defesa da anistia aos acusados pela tentativa de golpe

perar uma radicalização retórica entre os setores mais alinhados ao bolsonarismo, que tenderão a tratar o julgamento como perseguição política e buscar reforçar a narrativa de martírio. No entanto, a médio e longo prazo, esse processo judicial pode forçar uma reorganização interna na direita”, pontua o cientista político.

Em consonância com Josimar, Mota destaca que a direita seguirá forte. “Politicamente, qual é o desfecho de uma possível prisão do Bolsonaro? Politicamente, o prejuízo não é tão grande, porque as pessoas que seguem o Bolsonaro ou que vão ter o seu aval, elas vão continuar com muita força.

Da mesma forma ocorrerá em todos os Estados, alguns com menos força, que é o caso dos Estados do Nordeste e outros com mais força que são os casos dos estados do Centro-Oeste e do Sul, onde Bolsonaro tem bastante força.”

Intervenção dos EUA

Jones Matos faz referência à interferência estadunidense na autonomia da Corte ao falar sobre o tarifaço e fala sobre as exigências cobradas por Trump para que as tarifas deixem de ser aplicadas. “Eu entendo que a direita realmente está em um momento muito difícil, pois o seu principal líder pode ser condenado e, por

outro lado, estão sustentando um discurso de defesa externa. Ou seja, sustentando um discurso do atual presidente norte-americano em relação à questão da taxação dos produtos brasileiros.”

Jones diz que o presidente norte-americano faz com que o fim das tarifas dependa da libertação de Bolsonaro. “O governo norte-americano fez com que a retirada das tarifas seja algo condicionado à absolvição e soltura dos réus da trama golpista, como se o presidente do Brasil tivesse condições de pedir à Justiça brasileira para mudar o resultado de uma condenação”, conclui. (Especial para O HOJE)

Condenar acusados do 8/1 viola a Constituição e o Direito Penal

STF inova ao abandonar princípios como o do juiz natural e do duplo grau de jurisdição, além de teses óbvias, como a do crime impossível

Nilson Gomes

O grande atributo do Supremo Tribunal Federal é guardar a Constituição da República. Como o texto da maior lei do País é interpretado pelos diversos envolvidos nos litígios, cabe aos ministros a última palavra do que é ou não constitucional. O julgamento de Jair Bolsonaro e de sete de seus antigos auxiliares fez surgir uma leva de penalistas, constitucionalistas e processualistas formados na University of WhatsApp. Os ligados a Bolsonaro discordam de tudo o que o STF decide e os lulistas aplaudem a proximidade de o ex-presidente ser preso. Mas os juristas de aplicativo precisam saber de algumas lições óbvias, principalmente algumas esquecidas pelo guardião.

Como O HOJE tem divulgado ao longo dos dias no jornal impresso e no ohoje.com, as duas principais condutas de que se acusa Bolsonaro e aliados são as previstas no capítulo “Dos crimes contra as instituições democráticas”, abolição violenta do estado democrático de direito (artigo 359-L) e golpe de estado (359-M). Mas o artigo abandonado, inclusive durante as sessões da 1ª Turma do STF, é o 17 do Código Penal, que trata do crime impossível:

“Não se pune a tentativa quando, por ineficácia absoluta do meio ou por absoluta im-



Gustavo Moreno/STF

O julgamento de Jair Bolsonaro e de sete de seus antigos auxiliares fez surgir uma leva de penalistas, constitucionalistas e processualistas formados na University of WhatsApp. Mas os juristas de aplicativo precisam saber de algumas lições óbvias, principalmente algumas esquecidas pelo guardião

propriedade do objeto, é impossível consumir-se o crime”.

Traduzindo: para haver até a tentativa, é necessário que seja possível cometer o delito. Era impossível dar um golpe de estado ou abolir violentamente o estado democrático de direito com aqueles velhinhos, vendedores de algodão, moradores de rua e cabeleireira que escreve com batom em estátua. Que eficácia haveria com essa turma, armada apenas de feiura, derubando um presidente da República?

Artigo 359-L

O artigo 359-L define o que é abolição violenta: tentar, com emprego de violência ou grave ameaça, abolir o Estado Democrático de Direito, impedindo ou restringindo o exercício dos poderes constitucionais. Aqueles manifestantes tentaram violentamente algo? Não

possuíam meios para isso. Mesmo se quisessem ser violentos, não teriam como. Com grave ameaça a que ou a quem, já que o presidente Lula estava em São Paulo, os ministros do Supremo cada qual em sua casa, deputados e senadores visitando as bases. Já não tem autoridade em Brasília em dias normais, iria ter num domingo de recesso no Judiciário e no Legislativo?

Artigo 359-M

Aplicar golpe de estado, segundo o artigo 359-M, é tentar depor, por meio de violência ou grave ameaça, o governo legitimamente constituído. Quem ali fez isso? Que hora o governo legitimamente eleito foi ameaçado gravemente, já que não havia nem a quem ameaçar ou contra quem praticar violência? Quais armamentos e exércitos eles tinha para depor o governo?

Os 8 odiados pela esquerda, cujo julgamento continua hoje, seriam os mandantes dos crimes, inclusive dos dois aqui discutidos. Os chamados autores intelectuais. Encontraram algum documento com Jair Bolsonaro e seus sete auxiliares mandando alguém cometer crime que realmente foi cometido? Autores intelectuais de folha de papel? Parece frase da Dilma porque a Lei de Segurança Nacional, de onde saiu esse artigo de redação horrorosa, existia para não ser entendida mesmo e passou ao Código Penal com o mesmo propósito.

As penas são de reclusão para ambos os delitos, ou seja, os condenados pela prática deles terão de começar a cumprir a pena dia e noite dentro da cadeia. O tamanho da pena varia, 4 a 8 anos para a abolição do estado democrático e 4 a 12 para o golpe.

Nem se tentou dar golpe ou abolir Estado

Não ocorreu, na Praça dos Três Poderes, nada que se pode chamar de abolição nem de golpe. Pois é, mas não basta tentar? Até para a tentativa há conceito. Existe algo chamado caminho do crime, que os militantes da área chamam no latim, iter criminis. Esse caminho tem quatro etapas, a cogitação, a preparação, a execução e a consumação.

Cogitar é imaginar, querer, falar a alguém, supor que dá certo. Preparar é fazer uma planilha, organizar, escrever num papel, ligar para eventuais parceiros.

Até aí, nada aconteceu. É o que se chama de atos preparatórios. Não há punição para eles, até porque quem os comete ainda nada cometeu, não fez nada, não agiu.

A execução é partir para os finalmentes. Dar o tiro se quer matar. Juntar 50 divisões de blindados. Levar para o local atiradores de mísseis e os mísseis a ser atirados. Quem daqueles esfarrapados fez isso? Ninguém. Crime impossível.

Houve delitos, mas não os dois aqui citados. Houve danos ao patrimônio da União. Houve danos. Houve zorra total. Hou-



Marcelo Camargo/ABr

ve bagunça. Então, prendam e condenem os que cometeram a bagunça. Mas dar um golpe de estado ou abolir o estado democrático de direito é muito diferente.

Todos do 8/1 vão ser indenizados pela União

A anistia aos envolvidos no 8 de janeiro de 2023, como autores intelectuais ou executores, virá mais cedo (ainda

neste ano, como pretendem os bolsonaristas) ou após mudanças na composição do Supremo Tribunal Federal (que vai demorar). Atualmente, com apoio da maior parte da imprensa e do Palácio do Planalto, foram suprimidos princípios seculares e até milenares do Direito. Por isso, algum dia, as vítimas das condenações atuais serão indenizadas pela União.

O princípio do juiz natural, tão velho quanto os alpes, foi atropelado pelo primeiro que aparecer num inquérito e avocá-lo para si.

O princípio do duplo grau de jurisdição, fundamental numa democracia, está fulminado. É aquele que dá a chance de o condenado numa instância recorrer às demais. Se a pessoa já começa é indiciada pelo Supremo, em investigação

do Supremo, denúncia do Supremo e condenação do Supremo vai recorrer a quem?

São tantos os vícios, as aberrações, os atentados à doutrina, à jurisprudência e aos textos legais que muitos livros surgirão para tentar explicar essa noite em que o constitucionalismo entrou em 2018 e ainda não há luz nem no fim do túmulo – opa!, do túnel. **(Especial para O HOJE)**

Cogitar é imaginar, querer, falar a alguém, supor que dá certo. Preparar é fazer uma planilha, organizar, escrever num papel, ligar para eventuais parceiros. Até aí, nada aconteceu

Desequilíbrio EM CASA

No retorno ao OBA após duas rodadas, Vila Nova cede o empate e se afasta do G-4

Gabriel Pires

A Série B é carregada de marcas, mantras, superstições que circundam cada partida. Essas supostas ‘máximas’, verdadeiras ou não, carregam um peso para cada duelo. Trazem consigo expectativas e emoção, tudo para elevar o grau de importância de um determinado jogo. A fome pela elite, a vontade incessante de colocar o nome na história de um clube é o que move cada passe, corrida, chute, treino e suor. Geralmente, essas superstições carregam essa bagagem, o objetivo final da conquista do acesso.

Uma delas é a famigerada: “Time que quer subir não desperdiça ponto em casa”. Independente de quem proferiu essas palavras pela primeira vez, a análise histórica traz diversos exemplos que comprovam essa conclusão. O ato de jogar em casa, possuir o mando de campo, ter a torcida a seu favor, traz um peso de quase obrigação pela vitória. É evidente que isso não acontece sempre, derrotas e empates acontecem no meio do caminho, e fazem parte do processo.

O Vila Nova parece ter isso bem definido na cultura do



Roberto Corrêa/VNFC

O Vila Nova cai para a 10ª colocação, com 35 pontos conquistados na Série B do Campeonato Brasileiro

clube. O Onésio Brasileiro Alvarenga é visto como uma fortaleza para muitos, e isso se deve a diversos fatores, a torcida é claro, lidera essa força. O Colorado parecia precisar desse retorno ao OBA após duas rodadas jogando fora de casa, no qual o time somou um ponto nos dois confrontos.

A partida contra o Athletic na noite desta segunda-feira (08/09), parecia ser o suspiro perfeito. Um duelo duro, mas que poderia trazer três pontos importantes para o time vilanovense retomar a briga pelo acesso. Aparentemente, 5.470 pessoas se dirigiram ao OBA acreditando na mesma coisa. Entretanto, a vitória espe-

rada e essencial para o time colorado, não veio. A equipe de Paulo Turra abriu o placar no primeiro tempo com Júnior Todinho, mas cedeu o empate no período seguinte. Esse caso reflete como a Série B pune determinados comportamentos. O Vila Nova começou o duelo com uma intensidade considerável, algo prometido por Paulo Turra na coletiva pré-jogo, que garantiu um time aguerrido e que buscasse a bola com mais efetividade.

Estatisticamente, o Athletic obteve mais posse de bola do que o Vila, foi equilibrado, mas com uma ligeira vantagem. Voltando para o campo, o Tigre buscou pisar na área com mais

homens no setor ofensivo, atacando o alvinegro com cinco homens na frente. Sem Ralf e João Vieira, a dupla de volantes foi ocupada por Igor Henrique e Nathan Melo. O primeiro deles, foi quem atuou junto com o ataque na construção de jogadas e como opção dentro da área, algo próximo do que João Vieira estava fazendo. Sobrou para Nathan Melo auxiliar a dupla de zaga no lugar de Ralf.

A partir disso, o que faltou? Não é de hoje que o Vila Nova tem problemas para jogar com a bola nos pés, e isso pode ter sido um fator para o empate, uma simples falta de eficiência no setor ofensivo. Porém, o gol saiu, os três pontos estavam

nas mãos do Vila, e do outro lado havia um adversário com a mesma fome. Portanto, nota-se um desequilíbrio entre ataque e defesa, que não conseguiu se segurar no momento que mais precisava, nem buscou o segundo gol dentro de casa. O mando de campo estar a favor do Colorado apenas piora a situação, dando um gosto ainda mais amargo para o resultado. Um ponto ainda é um ponto, mas precisava de mais. Para quem anseia estar na elite do futebol brasileiro para a temporada que vem, esse foi mais um duelo desperdiçado, em pleno Onésio Brasileiro Alvarenga. **(Especial para O HOJE)**

BAIXA NO ELENCO

Pedrinho tem lesão confirmada no joelho e desfalca o Goiás por até 6 semanas

O atacante Pedrinho desfalcará o Goiás nas próximas rodadas da Série B do Campeonato Brasileiro. O jogador de 21 anos sofreu uma entorse no joelho durante a derrota para o Avaí, no domingo (7), mas não precisará passar por cirurgia. A previsão de recuperação é de quatro a seis semanas.

Fora do confronto contra o Coritiba, que será disputado na sexta-feira (12), no Estádio Couto Pereira, Pedrinho retornou a Goiânia para iniciar o tratamento da lesão. A delegação do Goiás segue no Sul do país e viajará de Florianópolis para Curitiba.

Pedrinho vive sua temporada de maior destaque em 2025. Até o momento, soma 36 jogos, quatro gols e três assistências no total. Somente na Série B, participou de 20 partidas, com um gol e três assistências. Recentemente, tem sofrido com lesões, a última, uma lesão muscular na coxa direita, o afastou dos gramados por três semanas.

Ausência no gol

Além da ausência de Pedrinho, o Goiás terá mais um desafio para o confronto diante do Coritiba: o capitão e ídolo esmeraldino, Tadeu, está fora da partida. Suspenso, o goleiro ficará de fora pela primeira vez nesta

temporada.

A ausência chama atenção, a meta esmeraldina foi Thiago Rodrigues, que havia estreado pelo clube após mais de um ano sem oportunidades.

A vez do substituto

Na ocasião, quem assumiu a meta esmeraldina foi Thiago Rodrigues, que havia estreado pelo clube após mais de um ano sem oportunidades.

Agora, quase sete meses depois, o goleiro de 36 anos volta a ganhar a vaga, mas em um cenário bem diferente: um jogo considerado, até aqui, o mais importante da temporada. Thiago chegou ao Verdão na última temporada e acumula acessos com o Vasco, em 2022, e com o Vitória, em 2023.

A última vez que Tadeu havia desfalcado o Goiás em uma competição de peso foi em maio de 2023. Naquele período, uma lesão na mão o tirou de combate, e Marcelo Rangel precisou assumir a posição. Ou seja, já se passaram dois anos e quatro meses sem que o torcedor esmeraldino visse o time em campo sem seu capitão. **(Davih Lacerda, especial para O HOJE)**

PONTO IMPORTANTE

Lacerda valoriza empate do Atlético-GO com Novorizontino

Bruno Corsino/ACG



Atlético e Novorizontino ficaram no empate em Novo Horizonte

O empate em 1 a 1 diante do Novorizontino, na noite de segunda-feira (8), foi recebido com certo alívio pelo técnico Rafael Lacerda. O Atlético-GO saiu atrás no placar e só conseguiu buscar a igualdade já nos minutos finais, com chute de Kelvin que contou com falha do goleiro Ailton. Mesmo assim, o treinador preferiu destacar o valor do ponto conquistado fora de casa e o espírito de luta do elenco, ainda que a atuação tenha ficado longe do ideal.

Com esse resultado, o Dragão chegou a 11 empates em 25 rodadas da Série B e se tornou, ao lado do Remo, a equipe que mais igualou até aqui. A campanha irregular mantém o clube em situação desconfortável, mas Lacerda reforçou que é necessário considerar o peso do adversário enfrentado. “Foi um duelo duro, contra um time muito qualificado. Pela forma como reagimos, considero o resultado positivo”, afirmou.

Um dos temas centrais da coletiva foi a formação tática utilizada. O treinador optou por recuar o volante Luizão, compondo a linha defensiva ao lado de Adriano Martins e do estreante Tito. A estratégia, segundo ele, não representou exatamente um esquema com três zagueiros de origem, mas um ajuste para equilibrar a marcação e dificultar a construção ofensiva do rival. “Queríamos encaixar melhor a pressão. No primeiro tempo funcionou, já que eles criaram pouco, basicamente em bolas

paradas”, explicou.

Apesar do bom desempenho defensivo na etapa inicial, o Atlético sofreu após o intervalo. O Novorizontino aproveitou transições rápidas e abriu o marcador. A partir daí, Lacerda mexeu na estrutura da equipe, abrindo mão da linha de três e promovendo alterações que tornaram o time mais ofensivo. Entraram Radsley, Kelvin, Federico Martínez, Yuri Alves e Maranhão — este último também estreado. A ousadia deu resultado: em jogada construída por Radsley, Kelvin arriscou e conseguiu o gol de empate.

Na visão do treinador, o risco de exposição foi calculado e necessário. “Assumimos a trocação, porque queríamos buscar a vitória. É claro que isso gera espaços, mas confiamos no poder de enfrentamento dos nossos defensores. Com as mudanças, ganhamos em intensidade no ataque”, comentou.

Lacerda também fez ques-

tão de valorizar as estreias. Para ele, Tito deu segurança no setor defensivo, enquanto Maranhão, mesmo com pouco tempo em campo, mostrou movimentação interessante. Ainda assim, o comandante reconheceu a dificuldade que o time tem encontrado para construir jogadas mais elaboradas. “A nossa ideia era controlar a bola, mas não conseguimos no primeiro tempo. Só quando abrimos mais a equipe conseguimos ser perigosos”, analisou.

Ao final, o técnico reforçou a importância de cada ponto conquistado, especialmente longe de Goiânia, e destacou que o desafio agora é transformar a entrega em vitórias. O Atlético-GO soma 32 pontos e segue pressionado por resultados mais consistentes. A torcida espera que a coragem demonstrada nos minutos finais em Novo Horizonte se torne rotina nas próximas rodadas. **(Pedro Paulo Lemes, especial para O HOJE)**



Para os próximos dias, a previsão indica a permanência do tempo seco, com predomínio de sol e calor em todas as regiões de Goiás

Jucimar de Sousa/SES-GO

Tempo seco castiga com calor, baixa umidade e risco de queimadas

Goiás enfrenta mais de 120 dias sem chuvas, com temperaturas acima dos 40°C e ar muito seco

Caroline Gonçalves

O mês de setembro começou com clima muito seco e temperaturas elevadas em Goiás. Em algumas regiões, os termômetros chegaram a registrar 41 °C, especialmente no oeste do Estado. Além do calor intenso, a baixa umidade relativa do ar preocupa: em algumas cidades, os níveis caíram abaixo dos 20%, patamar considerado crítico para a saúde humana pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

De acordo com André Amorim, gerente do Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas de Goiás (Cimehgo), esse cenário é típico do período de estiagem, que ocorre todos os anos entre maio e outubro. “Estamos no nosso período seco, que é climatologicamente normal. Apesar de algumas pancadas de chuva isoladas, o quadro ainda não mudou. Seguimos em estiagem”, explica.

As chuvas registradas nos últimos dias, em pontos isolados da região central do Estado, não foram suficientes para alterar o quadro. “Essas precipitações apenas ajudaram a baixar a poeira, mas não resolveram o problema do calor nem da umidade”, afirma Amorim. Algumas áreas de Goiás já somam mais de 120 dias sem chuva significativa, com destaque para as regiões Norte, Oeste e Leste.



Baixa umidade do ar exige atenção com a hidratação da pele, olhos e vias respiratórias, principalmente entre crianças, idosos e pessoas com doenças crônicas

A seca traz impactos diversos, tanto para a população urbana quanto para o meio rural. Nas cidades, o desconforto térmico é intenso e aumenta o número de casos de doenças respiratórias, como rinite, sinusite e crises de asma. A fumaça de queimadas também agrava a situação. “Temos temperaturas elevadas, baixa umidade, poeira, fumaça e ar seco. Tudo isso afeta diretamente a saúde da população”, alerta o meteorologista.

No campo, os efeitos da estiagem são sentidos na pastagem e nas lavouras. A pecuária ainda não registra prejuízos

graves, já que os produtores costumam se preparar com silagem e suplementação alimentar para o gado. Porém, a agricultura, principalmente hortaliças e pequenas plantações, já começa a enfrentar dificuldades. A irrigação se torna essencial, o que pressiona ainda mais o uso da água.

Outro problema grave é o aumento no risco de incêndios florestais. Segundo o Cimehgo, todo o Estado está em alerta máximo para queimadas. O tempo seco, aliado à vegetação ressecada e à ação humana, cria condições ideais para o fogo se espalhar com rapidez.

“O fogo prejudica o meio ambiente, compromete a qualidade do ar e representa um grande risco à vida e ao patrimônio”, destaca André.

Além disso, a seca prolongada já afeta o nível dos mananciais e rios do Estado. O Rio Meia Ponte, por exemplo, apresenta níveis muito baixos. Com menos água disponível, o abastecimento nas cidades pode ficar comprometido se o cenário persistir. “É importante o uso racional da água. A população precisa colaborar para evitar desperdícios”, reforça o especialista.

Apesar da situação crítica,

Amorim destaca que o comportamento do clima está dentro do esperado. “O ano de 2025 segue, por enquanto, dentro da normalidade para o período seco. Tivemos anos piores, como 2023, que registrou muitas ondas de calor. Agora, apesar do desconforto, ainda estamos em um padrão climático previsto”, analisa.

Em agosto, a Secretaria Estadual de Saúde de Goiás (SES-GO), publicou uma nota técnica sobre a situação crítica que estamos vivenciando por causa da baixa umidade. “O nível ideal de umidade relativa do ar para o bem-estar humano deve ser superior a 60%, porém em diversas regiões goianas os índices chegam a níveis críticos, inferiores a 20% e, em alguns casos, até abaixo de 15%”.

A previsão para os próximos dias é de continuidade do tempo seco, com sol forte e calor em todas as regiões de Goiás. As temperaturas devem permanecer elevadas durante a tarde, com pouca variação na umidade do ar. Pancadas isoladas de chuva ainda podem ocorrer, mas não há expectativa de mudança significativa no clima a curto prazo.

Em Goiânia, Jataí, Itumbiara e Aruanã esta quarta-feira (10) será de muito sol, com máxima prevista de até 37 graus. Já em Araguapaz, Porangatu, Crixás, Minaçu e Aragarças, o calor será mais intenso com termômetros chegando até 39 graus.

Clima exige cuidados redobrados com a saúde

Com a umidade relativa do ar em níveis críticos em Goiás, é preciso dobrar os cuidados com a saúde. O ideal, segundo a OMS, é que a umidade esteja acima de 60%.

A pele é uma das mais afetadas. A dermatologista Nayana Aveiro, explica que o tempo seco retira a água das camadas mais superficiais da pele, deixando-a áspera, com coceira e até rachaduras. Doenças como dermatite, psoríase e alergias

podem piorar.

Para se proteger, é importante beber bastante água, evitar banhos quentes, usar sabonetes suaves e hidratar o corpo diariamente. “O hidratante deve ser aplicado logo após o banho. Dê preferência a produtos sem perfume e mais consistentes”, recomenda a médica. Regiões como mãos, pés, rosto e lábios exigem atenção especial.

Os olhos também sofrem no clima seco. Sensação de

areia, vermelhidão e coceira são sinais comuns. Colírios lubrificantes ajudam a manter a hidratação ocular. Ventiladores e ar-condicionado devem ser usados com moderação, pois deixam o ar ainda mais seco. Umidificadores, toalhas molhadas ou recipientes com água no ambiente são boas alternativas.

Frank Cardoso, médico especialista em gestão em saúde, lembra que crianças, idosos e pessoas com doenças

respiratórias são os mais afetados. “Aumentam os casos de rinite, sinusite, sangramento nasal e crises de asma. É essencial manter a hidratação”, destaca.

Sinais de desidratação incluem boca seca, pele descamando, tontura e urina escura. A recomendação é ingerir ao menos 2 litros de água por dia. Manter hábitos simples pode fazer toda a diferença para enfrentar esse período com mais saúde e bem-estar.

Frank também comenta que umidificadores e bacias de água podem ajudar nesse momento. “No caso dos umidificadores, e até é um costume comum em casa, as pessoas colocam em bacias com água, às vezes uma toalha molhada, úmida, isso realmente ajuda a aumentar um pouco a umidade do ambiente, o umidificador ajuda um pouco mais, então tem sim a sua importância”, ressaltou. **(Especial para O HOJE)**

Divulgação/Semad



Decisão do TJ-GO impede a aplicação de prazo único para fechamento dos lixões e alinha Goiás à legislação federal

TJ-GO suspende lei que prorrogava prazo para fechamento dos lixões em Goiás

Anna Salgado

Por meio de uma medida cautelar deferida pelo Tribunal de Justiça de Goiás (TJ-GO), foi suspensa a eficácia da Lei Estadual nº 23.407/2025, que havia sido emitida com o objetivo de prorrogar, pelo período de 360 dias, o prazo para o encerramento dos lixões no Estado.

A partir da decisão, foi atendido o pedido em ação direta de inconstitucionalidade (ADI) proposta pelo Ministério Público de Goiás (MP-GO), que questionou a legalidade da norma e apontou trâmites viciosos formais no processo legislativo, além de afrontas ao pacto federativo e à legislação ambiental vigente.

Em resposta exclusiva ao O HOJE, a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) informou que o Decreto nº 10.367/2023 instituiu o Programa Lixão Zero, dividido em duas fases. Na fase de transição, até agosto de 2024, os municípios devem solicitar licença de encerramento dos lixões, destinar corretamente os resíduos, implantar coleta seletiva e reabilitar áreas antigas, com 124 municípios já cumprindo as normas.

A fase definitiva envolve a gestão regionalizada de resíduos sólidos, estruturada pelo BNDES, com apresentação de modelos em março de 2026, seguida de avaliação de prefeitos, definição de contratos e leilões. A Semad e o MP-GO mantêm força-tarefa para auxiliar municípios que ainda não encerraram seus lixões.

Conforme detalhado pelo MP-GO, representado pelo procurador-geral de Justiça Cyro Terra Peres, a lei teria sido aprovada de maneira irregular. O veto do governador Ronaldo Caiado (UB) foi derrubado pela Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) por meio de uma votação secreta, quando a Constituição Federal exige votação aberta após a promulgação da Emenda Constitucional nº 76/2013.

O relator da matéria, o desembargador Jeová Sardinha de Moraes, reforçou em seu voto que “a adoção do escrutínio secreto viola o princípio republicano, da publicidade e da transparência, imprescindíveis no processo legislativo”, conforme solicitado pelo MP-GO.

Ele também indicou que havia indícios de inconstitucionalidade material, pois a lei estadual estabeleceu um prazo uniforme de 360 dias para o fechamento de todos os lixões, contrariando diretamente a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei Federal nº 12.305/2010, alterada pela Lei nº 14.026/2020), que prevê prazos escalonados e diferenciados conforme a realidade de cada município, com término previsto para agosto de 2024.

O magistrado ressaltou que “o Estado de Goiás, ao estabelecer um prazo próprio de 360 dias, cria regulamentação diversa da norma geral federal, extrapolando os limites da competência legislativa concorrente”, demonstrando que a medida estadual poderia gerar conflitos jurídicos, insegurança normativa e comprometer a execução da política nacional de resíduos sólidos. Ele também ressaltou que normas estaduais não podem contrariar diretrizes estabelecidas por legislação federal de caráter nacional e abrangência técnica.

Em seu voto, o desembargador também enfatizou que a proteção do meio ambiente constitui valor jurídico de dimensão fundamental, citando a doutrina de Paulo Afonso Leme Machado: “O princípio da prevenção ambiental impõe a adoção de medidas protetivas antes da ocorrência de dano, mesmo que este seja apenas potencial”.

O relator destacou ainda que estavam presentes os requisitos para concessão da tutela de urgência (medida cautelar), considerando a iminência de grave lesão à segurança jurídica, ao meio ambiente e ao ordenamento constitucional.

Ele alertou que “a norma impugnada já se encontra em vigor, produzindo efeitos imediatos, e criando obrigação normativa em potencial conflito com a política nacional de resíduos sólidos”, justificando assim a suspensão imediata da lei até o julgamento definitivo da ADI, de modo a evitar a consolidação de efeitos jurídicos e administrativos que possam ser irreversíveis.

Com a decisão, a eficácia da Lei Estadual nº 23.407/2025 fica suspensa, mantendo-se o prazo definido pela legislação federal, que se encerrou em agosto de 2024. O relator determinou a citação da Assembleia Legislativa de Goiás, na pessoa do presidente, para prestar informações no prazo de 30 dias, enquanto o MP-GO terá 15 dias para se manifestar, garantindo amplo contraditório, observância dos princípios legais e o respeito ao devido processo legal no âmbito do controle de constitucionalidade. **(Especial para O HOJE)**



Jurídica

Manoel L. Bezerra Rocha | juridica@ohoje.com.br

STF julgará competência de lei estadual sobre recolhimento de ICMS

O Supremo Tribunal Federal (STF) vai decidir se uma lei ordinária estadual pode ampliar as hipóteses de responsabilidade pelo recolhimento do ICMS. A questão é objeto do Recurso Extraordinário (RE 1554371), que teve repercussão geral reconhecida (Tema 1413) por unanimidade. A data do julgamento de mérito ainda será definida, e a decisão a ser tomada deve ser aplicada a todos os casos semelhantes em tramitação na Justiça. O recurso foi apresentado pelo ex-deputado estadual Chico Bulhões contra uma decisão do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJ-RJ) que manteve a validade da Lei estadual 8.795/2020, que atribui aos intermediários financeiros ou à plataforma de marketplace a responsabilidade pelo ICMS sobre merca-

dorias ofertadas por terceiros quando não for emitida nota fiscal ou se as obrigações tributárias acessórias forem descumpridas. Segundo ele, a lei criou novas hipóteses de responsabilidade tributária, e isso deveria ter sido feito por lei complementar, e não por lei ordinária. Em manifestação pelo reconhecimento da repercussão geral, o ministro Luiz Fux (relator) ressaltou a relevância jurídica da discussão sobre a necessidade de lei complementar para dispor sobre hipóteses de responsabilidade tributária. Fux também destacou a relevância econômica e social da controvérsia, em razão do papel atual do comércio eletrônico e dos métodos de intermediação de pagamentos, facilitando e potencializando o acesso dos pequenos empreendimentos ao mercado.

Drogas para crianças

O Plenário do Senado votará um projeto de lei que aumenta a pena para quem forneceu droga ou bebida alcoólica consumida por criança ou adolescente. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) já pune a entrega do produto, independentemen-

te do consumo, com pena de detenção de dois a quatro anos e multa. De acordo com o PL 942/2024, se o menor de 18 anos consumiu a droga ou a bebida, o responsável por vender ou oferecer o produto terá pena aumentada de um terço à metade.

Mitigando abusos

A Comissão de Segurança Pública da Câmara dos Deputados aprovou projeto de lei que autoriza a autoridade policial a destruir imediatamente, após a realização de perícia, máquinas e equipamentos usados na prática de crimes. Pelo texto, a destruição só poderá ser feita se o equipamento oferecer risco à segurança pública, atrapa-

lhar a investigação penal ou não puder ser guardado com segurança. A decisão de destruir deve ser fundamentada e registrada em termo de inutilização, acompanhado de fotografias ou gravação em vídeo, contendo a identificação do equipamento, a motivação da destruição e a forma de execução do ato.

CNJ lança melhorias em cadastro de inspeções em estabelecimentos penais

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) lançou o novo Cadastro Nacional de Inspeções em Estabelecimentos Penais (CNOEP), plataforma em operação desde 2009 que unifica o registro de inspeções penais no país. A atualização é parte do plano Pena Justa e acompanha a nova metodologia de inspeções judiciais em ambientes de privação de liberdade, com melhorias no processo de coleta, análise e monitoramento de dados sobre as condições de custódia no país a partir da Re-

solução CNJ nº 593/2024. “O novo Cniep reforça o compromisso do CNJ com essa qualificação constante, apoiando o Judiciário a avaliar aspectos essenciais para a qualificação das unidades e colocando o Brasil na vanguarda da gestão e do monitoramento penitenciário no contexto do Pena Justa”, explica o coordenador do Departamento de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário e do Sistema de Execução de Medidas Socioeducativas (DMF), Luís Lanfredi.

RÁPIDAS

❖ **Invasão de domicílio** - A 3ª Seção do Superior Tribunal de Justiça vai definir se a guarda municipal, autorizada pelo Supremo Tribunal Federal a fazer policiamento comunitário ostensivo, pode invadir o domicílio de alguém que esteja sob suspeita de flagrante delito. **(Especial para O HOJE)**



Deputado defende melhor remuneração de conselheiros do Conselho Penitenciário

O deputado estadual Bruno Peixoto pleiteia modificar a Lei nº 15.147, de 11 de abril de 2025, que estabelece a remuneração pela participação em reuniões do Conselho Penitenciário do Estado de Goiás. Conforme a justificativa do projeto, a legislação vigente determina pagamento de R\$ 200,00 por participação, com limite de cinco sessões mensais. O deputado destaca que esse valor está desatualizado frente à realidade econômica e não reflete adequadamente a abrangência das funções dos conselheiros.

Incêndio de grandes proporções atinge loja de pneus em Goiânia

Na manhã de ontem (9), um incêndio de grandes proporções atingiu a loja M&A Pneus, na Avenida Pedro Ludovico Teixeira, no Parque Oeste Industrial, em Goiânia. As chamas começaram no depósito de pneus nos fundos da loja, espalhando-se rapidamente devido à inflamabilidade do material e gerando densa fumaça que avançou em direção à fiação elétrica, aumentando riscos de curto-circuito. O Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás mobilizou 16 viaturas e 44 militares para o combate, utilizando cerca de 120 mil litros de água. Funcionários da loja também ajuda-

ram retirando pneus do depósito para reduzir a carga de combustível das chamas. O incêndio atingiu aproximadamente 4 mil pneus, o que exigiu intenso esforço operacional devido ao alto potencial de propagação e à complexidade do cenário. Apesar da magnitude do incêndio, não houve vítimas fatais. Três pessoas precisaram de atendimento devido à inalação de fumaça, sendo uma encaminhada a um hospital para exames. O prejuízo estimado é superior a R\$ 400 mil, incluindo mercadorias de clientes e equipamentos da loja, que funciona no local desde 2018 sem seguro. A causa

do incêndio ainda será investigada por perícia técnica. A operação enfrentou desafios devido ao risco de reigniçã constante e à necessidade de resfriamento das áreas vizinhas. Comerciantes do entorno também se mobilizaram, ajudando a retirar itens do estabelecimento e evitando maiores danos. O comandante do Corpo de Bombeiros destacou que o fogo permaneceu confinado à edificação, evitando que se espalhasse para imóveis próximos. O incidente reforça a importância de medidas preventivas, como manutenção adequada. **(Anna Salgado, especial para O HOJE)**

“Substituir grama por plástico é um erro que pode custar caro”

A instalação de material sintético em avenidas da Capital divide opiniões e gera críticas por impactos ambientais, estéticos e de drenagem urbana

Micael Silva

A instalação de grama sintética em canteiros da Avenida Castelo Branco, no Setor Coimbra, e também na Rua 44, em Goiânia, no dia 18 de agosto, se transformou em motivo de debate acalorado entre moradores, comerciantes e especialistas.

De um lado, há quem veja a iniciativa como modernização do espaço urbano, garantindo aparência verde mesmo em períodos de estiagem. De outro, surgem críticas pelo alto custo, ausência de benefícios ambientais e pelo efeito de artificialização da paisagem.

A insatisfação de parte da população ficou evidente nas redes sociais. Em comentário na página do jornalista Oloares Ferreira, o morador Pedro Silva Borges classificou a ação como um “crime ambiental”. Para ele, a substituição da vegetação natural compromete funções essenciais do solo.

“Não se trata de ‘mimimi’ ambientalista. A permeabilidade do solo é fundamental para absorção das águas pluviais. Além disso, nada substitui a beleza da vegetação natural. O resultado é poluição visual, aumento da temperatura e prejuízos à relação com o meio ambiente”, desabafou.

A reportagem esteve no local acompanhada do urbanista Fred Le Blue Assis, que analisou os impactos da medida e não poupou críticas. Para ele, a instalação da grama sintética representa um retrocesso no planejamento urbano da Capital.

“É natural que a grama fique seca durante a estiagem. Essa mudança de cor faz parte do ciclo das estações e nos ajuda a internalizar a relação com a



De um lado, há quem veja a iniciativa como modernização do espaço urbano por garantir aparência verde mesmo em períodos de estiagem



De outro, surgem críticas pelo alto custo, ausência de benefícios ambientais e pelo efeito de artificialização da paisagem

natureza. Se não cuidamos do pequeno, dificilmente cuidaremos do macro. Substituí-la por plástico é um erro que pode custar caro no futuro”, afirmou.

Fred ressalta que, embora a grama artificial garanta aspecto sempre verde, ela rompe com a lógica ecológica que marcou a identidade de Goiânia como “Capital Verde”.

“Trocar a grama natural pela sintética como um projeto de cidade é preocupante. Isso desambientaliza as pessoas, cria uma estética de shopping center nas ruas e abre espaço para uma lógica privatizante do espaço público. Goiânia

sempre foi referência ecológica. Se naturalizarmos esse tipo de intervenção, estaremos caminhando para uma cidade cafona e desconectada do meio ambiente”, criticou.

Impactos ambientais, riscos sanitários e perda da identidade urbana

Entre os pontos mais preocupantes, segundo o urbanista, está o impacto da medida sobre o sistema de drenagem urbana. “Diferente da vegetação natural, a grama sintética não possui raízes que auxiliam na infiltração da água da chuva. Ela até retém um pouco de líquido,

mas não substitui a grama natural. Em chuvas mais fortes, pode encharcar e escoar para o asfalto, aumentando riscos de alagamentos”, explicou.

Além do problema com o escoamento da água, Fred também alertou para riscos sanitários: “Se a grama sintética não tiver furos em sua extensão, haverá acúmulo de água, mesmo em chuvas leves, porque o material é impermeável. Nesse sentido, além de favorecer enchentes por falhas de drenagem urbana, ela pode se tornar um criadouro de mosquitos da dengue”, advertiu.

Outro aspecto destacado pelo especialista foi a perda da estética natural e a alteração da percepção da população sobre o espaço público. “A grama, por menor que pareça, é um símbolo do meio ambiente. A cor que muda com as estações nos conecta à natureza. Retirar isso em troca de plástico é como trocar uma identidade viva por uma fachada artificial. A cidade perde em qualidade de vida e em identidade cultural”, avaliou.

Fred reconhece que o uso do material pode ter aplicações positivas em outros contextos urbanos, especialmente em áreas de terra batida. “Nesses

loais, onde o excesso de poeira prejudica moradores e comerciantes, a grama artificial poderia reduzir os transtornos e trazer benefícios reais. Mas, no lugar da grama natural, em avenidas e espaços consolidados, a substituição é um equívoco”, ponderou.

Para ele, Goiânia deveria apostar em políticas já testadas e reconhecidas. “Precisamos recuperar projetos bem-sucedidos do passado, como o plano de drenagem urbana e o Arboriza Gyn, em vez de retroceder em conquistas ambientais”, defendeu.

Com a novidade implantada em dois pontos estratégicos da Capital, o debate promete se intensificar. Enquanto a prefeitura aponta economia de manutenção e modernização estética, urbanistas e parte da população questionam os impactos ambientais e sociais.

Para Fred, a questão vai além de custo e aparência. “O que está em jogo é o modelo de cidade que queremos construir. Uma Goiânia conectada à sua vocação verde ou uma metrópole artificializada, impermeável e suscetível a problemas urbanos e sanitários”, concluiu. **(Especial para O HOJE)**

R\$ 400 Aprovada multa para uso de drogas em locais públicos

O plenário da Câmara Municipal de Goiânia aprovou, nesta terça-feira (9), o projeto de lei que estabelece multa para quem portar ou consumir drogas em locais públicos da Capital. A proposta é de autoria do vereador Major Vitor Hugo (PL) e tem como principal objetivo desestimular o consumo, sobretudo entre jovens, por meio de medidas preventivas e educativas.

De acordo com o texto aprovado, os infratores serão responsabilizados na condição de pessoa física e estarão sujeitos ao pagamento de multa pecuniária no valor de R\$ 400. O montante será corrigido anualmente pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ou por outro índice que venha a substituí-lo.

A lei prevê ainda que, em



Freepik

O projeto prevê punição pecuniária para inibir consumo, principalmente entre jovens, e destinar recursos para ações de prevenção

de entorpecentes.

A medida aprovada segue a linha de reforçar políticas de prevenção, associando sanção financeira a ações educativas. Para o autor, o caráter punitivo busca desestimular o consumo, mas o aspecto central é a aplicação dos recursos em iniciativas de enfrentamento às drogas e de proteção à juventude. **(Micael Silva, especial para O HOJE)**

caso de reincidência dentro de um período de 12 meses, o valor da punição será automaticamente dobrado, como forma de endurecer a resposta do poder público ao uso reiterado de entorpecentes em

áreas públicas.

Segundo a proposta, a arrecadação obtida com as multas deverá ser destinada ao financiamento de programas de prevenção às drogas, com prioridade para os projetos desen-

volvidos pela Guarda Civil Metropolitana de Goiânia (GCM). Os recursos também poderão ser revertidos em benefício de entidades conveniadas que atuem na área de combate e conscientização sobre o uso

Manifestações violentas tomam a capital do Nepal

Motivados por bloqueio de redes sociais, manifestantes invadem casas e ferem familiares de líderes políticos na capital

Lalice Fernandes

A violência tomou as ruas do Nepal nesta terça-feira (9), atingindo autoridades e familiares de líderes políticos. Ravi Laxmi Chitrakar, esposa do ex-primeiro-ministro Jhala Nath Khanal, morreu devido a queimaduras graves que sofreu quando manifestantes colocaram fogo à residência do casal em Catmandu.

"A esposa dele foi levada para o exército após sofrer queimaduras graves. Ela ainda está recebendo tratamento no hospital", disse Jagannath Khatiwada, líder do partido de Khanal.

O jornal Khabar Hub, afirmou que Ravi Laxmi Chitrakar não resistiu aos ferimentos, segundo informações de familiares do ex-premiê Jhala Nath Khanal.

Durante os confrontos, outras autoridades também foram alvo de ataques. Imagens registradas por manifestantes mostram a ministra das Relações Exteriores, Arzu Rana Deuba, sendo atingida com socos e chutes, apesar de alguém tentar protegê-la. O vídeo também exibe o marido da ministra, Sher Bahadar Deuba, ex-primeiro-ministro, carregado com a camisa rasgada e o rosto ensanguentado.

Os protestos começaram na



Reprodução

Casas de autoridades são incendiadas em protesto violento e familiares sofrem agressões em Catmandu

segunda-feira (8), quando jovens se confrontaram com a polícia em frente ao Parlamento. Os manifestantes, em sua maioria jovens, tentaram invadir o Parlamento e as autoridades revidaram com balas de borracha e gás lacrimogêneo. Durante a confusão ao menos 19 pessoas morreram e mais de 100 ficaram feridas.

As manifestações se concentram contra um bloqueio das redes sociais, como Facebook e Instagram, e contra as acusações de corrupção do governo. A população de 30 milhões de habitantes, onde cerca 90% desses, utilizam internet, não receberam bem o bloqueio e deram início às mobilizações com o lema: "Bloqueiem a corrupção, não as redes sociais".

O governo justificou o bloqueio afirmando que as plataformas não colaboraram com a Justiça para identificar usuários que propagavam discurso de ódio, notícias falsas e fraudes com identidades falsas.

O primeiro-ministro KP Sharma Oli renunciou ao cargo nesta terça-feira. "Renunciei ao cargo de primeiro-ministro com efeito a partir de hoje (...) a fim de dar novos passos em direção a uma solução política e à resolução dos problemas", escreveu Oli em carta ao presidente. Contudo, a violência continuou, os manifestantes invadiram o Parlamento e incendiaram prédios. Casas de autoridades, incluindo a do atual premiê, foram destruídas, e dois aero-

portos sofreram danos. Hotéis, como Hilton e Varnabas, também foram atingidos, e o aeroporto de Catmandu precisou ser fechado devido à fumaça.

Civis armados foram fotografados circulando pela capital, enquanto ambulâncias e veículos de segurança foram atacados. O Exército do Nepal anunciou que assumiria a responsabilidade pela lei e ordem a partir das 22h do horário local (13h em Brasília). Autoridades pediram o fim de incêndios e saques, e o Ministério da Saúde solicitou doações de sangue em hospitais e no banco central do país. Um toque de recolher foi implementado em áreas estratégicas, incluindo os gabinetes do premiê e a residência do presidente.

O Nepal enfrenta a pior crise em décadas, desde o fim da monarquia em 2008. A instabilidade política e econômica se soma à frustração de jovens que sofrem com a falta de emprego. Milhões buscam trabalho no Oriente Médio, Coreia do Sul e Malásia, principalmente em canteiros de obras, enviando dinheiro para suas famílias.

O cenário demonstra que os protestos não se limitam a críticas políticas, mas refletem tensões sociais profundas, mobilizando principalmente os jovens. O país segue em alerta, enquanto moradores tentam lidar com a insegurança e os danos materiais provocados pelas manifestações. **(Especial para O HOJE)**

TENSÃO

Israel ataca Catar: “Violação da soberania territorial”

O governo de Israel afirmou ter realizado um ataque contra chefes do Hamas em Doha, no Catar, nesta terça-feira (9). A ofensiva, segundo o porta-voz do Exército, foi executada pelo Shin Bet, a agência de inteligência, em parceria com a Força Aérea, e provocou reação do governo catariano.

O porta-voz militar disse que jatos sobrevoaram Doha e, com armamentos de precisão, alvejaram dirigentes que participavam de uma reunião na capital. A imprensa israelense afirmou que Khalil Al-Hayya, principal negociador nas tentativas de acordo com Israel, foi um dos alvos, mas não havia confirmação oficial sobre vítimas até a última atualização.

O canal I24 noticiou que o governo de Donald Trump deu luz verde à ofensiva e que a embaixada norte-americana no Catar emitiu ordem de abrigo para cidadãos no país. Ainda segundo o G1, um funcionário da Casa Branca confirmou que Trump foi avisado, porém Netanyahu disse que a ação foi “totalmente planejada e executada” por Israel.

O Catar, mediador nas conversações ao lado de EUA e Egito, anunciou a suspensão



Wikimedia Commons

Explosões em Doha mostram ofensiva israelense contra cúpula do Hamas em meio a negociações

temporária de sua mediação e classificou o ataque como “ato covarde de Israel”. O chanceler afirmou ser uma “violação flagrante das leis internacionais” e anunciou investigação. O secretário-geral da ONU, António Guterres, declarou que a ofensiva constituiu uma “violação da soberania territorial flagrante”.

Um integrante da alta cúpula do Hamas disse à Al-Jazeera que o ataque ocorreu durante uma reunião em Doha, sem, contudo, informar sobre vítimas. O porta-voz do Exér-

cito israelense afirmou que “medidas foram tomadas para minimizar os danos a civis não envolvidos, incluindo o uso de munições de precisão e inteligência adicional”.

Além de sediar rodadas de negociações de paz, o Catar costuma servir de base para membros da alta cúpula do Hamas, o ex-líder Ismail Haniyeh viveu em Doha e foi morto pelo Exército israelense somente quando deixou o país e se deslocou a Teerã. **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**

EUA X BRASIL

Trump não se detém ao usar poderio por liberdade em caso Jair Bolsonaro

A Casa Branca afirmou nesta terça-feira (9) que o governo de Donald Trump está disposto a "usar meios militares" para "proteger a liberdade de expressão ao redor do mundo", em referência a uma possível condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Questionada sobre eventuais medidas retaliatórias ao Brasil caso Jair Bolsonaro seja condenado, a porta-voz da Casa Branca Karoline Leavitt, disse: "O presidente (dos EUA, Donald Trump) não tem medo de usar meios econômicos nem militares para proteger a liberdade de expressão ao redor do mundo."

Leavitt ainda reforçou a importância do ponto defendido: "A liberdade de expressão é a questão mais importante dos nossos tempos. Presidente Trump toma isso muito em sério, e por isso tomamos ações contra o Brasil." No entanto, ela ressaltou que, atualmente, "não há ne-

nhuma ação adicional" prevista contra o governo brasileiro.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e outros réus podem receber até 43 anos de prisão caso sejam condenados com a pena máxima pelos cinco crimes que respondem, referentes à tentativa de golpe de Estado.

A fala da porta-voz ocorreu após o voto do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), pela condenação de Bolsonaro e de outros sete réus na Primeira Turma da Corte. Moraes é o relator do processo contra o núcleo central da trama golpista, que buscava manter Bolsonaro no poder e impedir a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O julgamento está sendo acompanhado com total atenção, não apenas pelos EUA, mas globalmente. A imprensa internacional vem comentando como este momento é marcante e inédito. **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**

Essência



Alopecia e saúde mental

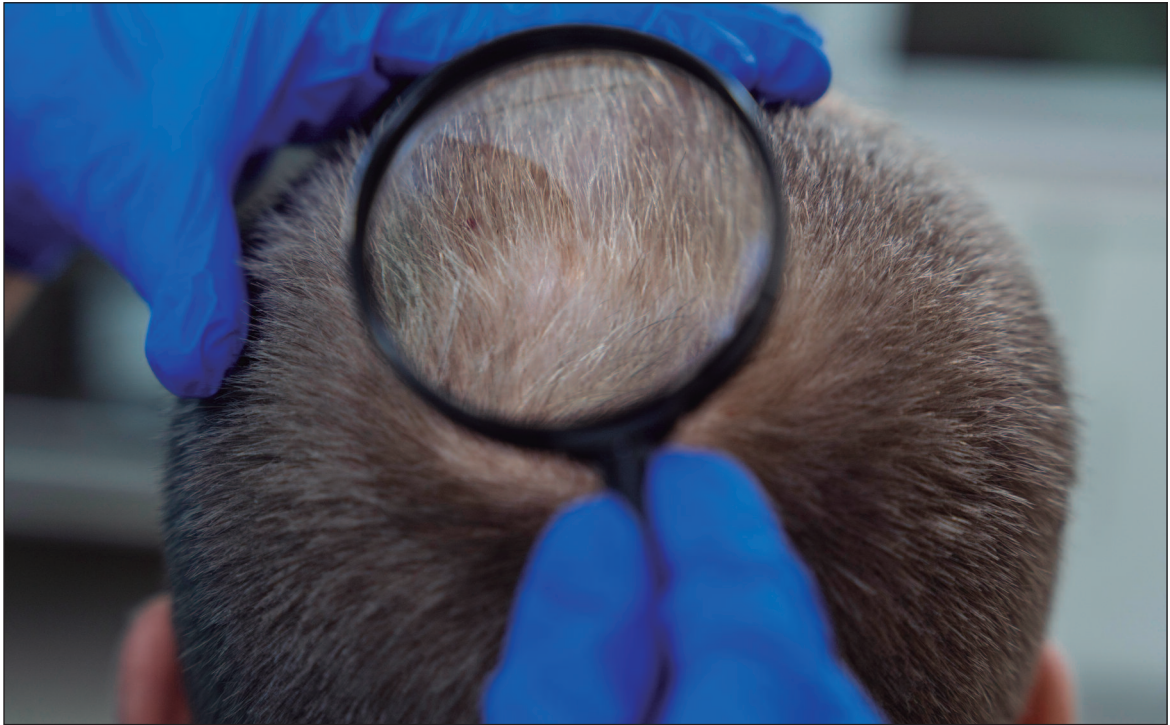
Sofrimento não se explica pelos fios perdidos, mas pelo estigma e pela forma como o paciente vive a condição

Luana Avelar

A queda abrupta de cabelo, em falhas circulares no couro cabeludo ou nas sobrancelhas, costuma ser reduzida a um detalhe estético. No entanto, a alopecia areata vai muito além da superfície. É uma enfermidade autoimune crônica, inflamatória e imprevisível, que compromete não apenas os fios, mas também a vida emocional de quem convive com ela. Ansiedade, depressão, vergonha e isolamento social acompanham muitos pacientes, e uma nova pesquisa indica que a intensidade desse sofrimento pouco se relaciona com a gravidade clínica.

Entre 2021 e 2024, quase 600 pessoas diagnosticadas com alopecia areata participaram de um estudo conduzido no Reino Unido e publicado no British Journal of Dermatology. Os resultados impressionam: mais de 80% relataram sintomas de ansiedade ou depressão, um terço declarou prejuízo direto em atividades cotidianas como trabalho, estudo e vida social, e 42% disseram sentir dores ou desconfortos físicos associados ao quadro. Mais da metade afirmou experimentar vergonha frequente pela aparência. O achado central, no entanto, foi outro: a forma como cada paciente interpreta a doença influencia mais o bem-estar psicológico do que a extensão da área afetada. Pequenas falhas foram suficientes para provocar sofrimento tão intenso quanto perdas extensas.

Essa constatação abala a lógica biomédica tradicional. A severidade da doença é geralmente classificada pela quantidade de pele descoberta, medida em centímetros quadrados. Mas a experiência sub-



A alopecia areata expõe como a queda de cabelo pode se tornar um fardo emocional maior que a perda estética

jetiva resiste a métricas. Para alguns, uma falha mínima equivale a um abismo social; para outros, áreas extensas podem ser encaradas com relativa serenidade. A variável decisiva, sugere o estudo, está menos nos fios caídos e mais no peso atribuído a eles.

A pesquisa britânica identificou dois perfis predominantes. O grupo chamado de angustiado relatou altos níveis de estresse, isolamento e sensação de perda de controle. Já o grupo de enfrentamento mostrou maior resiliência emocional, menor carga de sofrimento e capacidade de adaptação. A distinção é necessária para orientar abordagens clínicas, já que medicamentos e loções não bastam diante de um quadro que envolve corpo, mente e relações sociais. Psicoterapia, redes de apoio e informação pública tornam-se ferramentas tão relevantes quanto o arsenal farmacológico.

A alopecia areata é apenas uma entre mais de cem formas

conhecidas de alopecia. Sua incidência global ao longo da vida é estimada em cerca de 2% da população. Pode surgir em qualquer idade ou sexo, mas é mais comum antes dos 40 anos. O distúrbio ocorre quando o sistema imunológico, por razões ainda pouco compreendidas, passa a atacar os folículos capilares, interrompendo o crescimento dos fios. O resultado são áreas circulares de queda, geralmente indolores, mas que podem se expandir de forma imprevisível. Embora não cause risco direto à vida, a condição frequentemente se associa a outras doenças autoimunes, como vitiligo e problemas de tireoide, e apresenta curso flutuante, com períodos de recuperação parcial seguidos de recaídas.

O diagnóstico é clínico, feito por dermatologistas com auxílio de dermatoscopia e, em casos específicos, biópsia do couro cabeludo. Ainda não existe cura definitiva. Os tratamentos disponíveis, corticos-

teroides tópicos ou injetáveis, imunossupressores e novas drogas imunomoduladoras em teste, variam de acordo com a extensão das falhas e a resposta individual. Mesmo com avanços terapêuticos, nenhum deles elimina a dimensão social e psicológica do adoecimento.

No Brasil, a Sociedade Brasileira de Dermatologia atualizou recentemente suas diretrizes e passou a incluir o impacto emocional como critério de gravidade, rompendo com a visão restrita a áreas afetadas. Nos consultórios, cresce o hábito de incorporar perguntas sobre autoestima, ansiedade e qualidade de vida nas consultas. É um sinal de mudança: reconhecer que a alopecia não se mede apenas em fios ausentes, mas no modo como a perda capilar altera relações pessoais e sociais.

A percepção coletiva, porém, segue como obstáculo central. Muitos desconhecem a doença e comentários desinformados ou depreciativos aprofundam o sofrimento dos pacientes. Campanhas de conscientização, ao expor o tema à esfera pública, tornam-se fundamentais para quebrar estereótipos e reduzir o estigma.

Infelizmente, a doença se manifesta também nos olhares, nos julgamentos e nos estigmas que corroem tanto quanto a inflamação autoimune. A pesquisa britânica sugere que a medicina precisa abandonar a ilusão de neutralidade e reconhecer que saúde não se restringe a parâmetros clínicos. O que está em jogo é a experiência vivida de cada paciente. Em última instância, não são apenas os fios que caem: é a identidade que se fragiliza sob o olhar social. **(Especial para O HOJE)**



A gravidade dos sintomas depende do tipo de vitamina

Excesso de vitaminas pode comprometer a saúde

O problema geralmente está relacionado ao consumo excessivo de suplementos

Leticia Marielle

A hipervitaminose, também chamada de toxicidade por vitaminas, é uma condição que pode provocar uma série de sintomas incômodos e, em alguns casos, graves. Entre os sinais mais comuns estão dor de cabeça, náusea, vômitos, dor abdominal, fadiga, fraqueza muscular, tontura, irritabilidade, além de alterações no apetite e no funcionamento intestinal, como diarreia ou prisão de ventre. Em situações mais severas, o quadro pode evoluir para confusão mental, visão turva, descamação e ressecamento da pele, coceira, queda de cabelo, desidratação, sensibilidade acentuada à luz solar e episódios de agitação. O problema geralmente está relacionado ao consumo excessivo de suplementos vitamínicos, embora também possa ser consequência de doenças como linfomas, alterações hepáticas, insuficiência renal ou policitemia vera. A gravidade e a variedade dos sintomas dependem tanto do tipo de vitamina acumulada no organismo quanto do tempo de exposição ao excesso.

O excesso de vitamina D no organismo, geralmente associado ao consumo exagerado de suplementos, caracteriza a hipervitaminose D. A condição também pode surgir em decorrência de doenças que estimulam a produção da substância, como linfomas e distúrbios granulomatosos marcados pela formação de agrupamentos de células inflamatórias. Os principais sintomas incluem perda de apetite, dor abdominal, hipertensão, pedras nos rins e fraqueza muscular.

Embora seja rara, a hi-

pervitaminose B12 pode ocorrer tanto pelo uso excessivo de suplementos quanto por doenças hepáticas, renais ou pela policitemia vera, uma alteração caracterizada pelo aumento anormal da produção de células sanguíneas. Entre os sintomas estão erupções cutâneas, fadiga, dores de cabeça, fraqueza, desconforto abdominal e episódios de diarreia.

Considerada uma das formas mais graves, a hipervitaminose A ocorre, em grande parte, pelo consumo elevado de suplementos ou medicamentos que contêm uma vitamina, sendo incomum por meio da alimentação. Os sintomas podem variar entre agudos e crônicos. No primeiro caso, surgem náuseas, vômitos, dor de cabeça intensa, tontura, irritabilidade e visão embaçada. Já nos quadros prolongados, destacam-se pele ressecada, confusão mental, hipersensibilidade à luz, queda de cabelo, aumento do fígado, dores e inchaço ósseo, além de fissuras nos cantos da boca.

Durante a gestação, a intoxicação por vitamina A pode causar malformações congênitas, como microcefalia, hidrocefalia, problemas cardíacos, fenda labial ou palatina, anomalias nos membros e alterações no trato urinário. Já a hipervitaminose E, também chamada de toxicidade da vitamina E, está associada ao consumo exagerado desse nutriente por meio de suplementos. Os sintomas costumam aparecer em pessoas que ingerem mais de 1.000 mg por dia, resultando em fraqueza, náuseas, vômitos e episódios de diarreia. **(Especial para O HOJE)**

LIVRARIA

O Roteiro do Amor

A obra já ocupou a posição de quinto livro mais vendido na Categoria Geral na Amazon Brasil

A aceitação do público ao novo trabalho da escritora e roteirista Ray Tavares impressiona até quem já esperava todo o sucesso do livro. Em apenas 9 dias, “O Roteiro do Amor” (Verus Editora) partiu para sua segunda edição. A obra, lançada antes da Bial para “esquentar” o público cativo de Ray para o evento, já vai se deparar com a segunda edição posta à venda no estande da Editora Record no evento.

Este é o quinto livro da autora, que traz para dentro das páginas da obra dois universos muito familiares para ela: a literatura e o audiovisual. A obra já ocupou, durante os últimos dias, a posição de quinto livro mais vendido na Categoria Geral na Amazon Brasil e o sétimo em Comédia Romântica.

“O Roteiro do Amor” nos apresenta a protagonista, Verônica Nakamura, uma autora que não abre mão de nenhuma cena da sua história. Em seu caminho, porém, aparece um roteirista arrogante que topa o trabalho aparentemente impossível de fazer o filme baseado no seu mais recente livro. Será que passar um mês morando juntos vai amolecer o coração dos dois? “Foi muito gostoso poder fazer um romance entre uma autora e um roteirista, mundos que a primeira vista podem parecer similares, mas que são tão diferentes. Pude explorar um pouco as delícias e os perrengeiros de ambas as carreiras!” – Ray Tavares, roteirista e escritora.

Prestes a dar fim à tentativa de fazer a adaptação, em caráter de última tentativa para não perder o investimento, a produtora contrata Daniel Ortega, um roteirista experiente e arrogante que promete fazer o filme acontecer. Para isso, ele vai viver um mês na cidade em que a história se passa. Mas Verônica jamais deixaria que um



roteirista cínico, que não entende nada de histórias de amor, fizesse o trabalho sozinho. Assim, eles viajam juntos para uma mansão em Atibaia, onde vão precisar deixar as diferenças de lado se quiserem que ‘A trilha do coração’ ganhe as telas.

Entre sessões compartilhadas de escrita, alfinetadas e drinques na piscina, Verônica começa a conhecer um outro lado de Daniel, mais suave e interessante. Mas será que ela está pronta para sair do roteiro que criou para o próprio coração?

“Estamos acostumados a consumir romances sobre os bastidores da literatura e do audiovisual norte-americano; eu quis trazer uma visão brasileira dessas indústrias, e, quem sabe, inspirar mais autores a ambientarem suas

histórias no Brasil, e, quem sabe, se interessarem em trabalhar na área!” – Ray Tavares, roteirista e escritora

A autora

Ray Tavares é autora, tradutora e roteirista. Tem cinco livros publicados: “Os 12 signos de Valentina”, “Confidências de uma ex-popular”, “Carta aos astros” e “As vantagens de ser você” e o recém chegado “O roteiro do amor”, além de contos em antologias. No audiovisual, escreveu “De volta aos 15”, da Netflix, “Acampamento de magia para jovens bruxos”, da Globoplay, e “Bugados”, do Gloob. Atualmente, passa os dias escrevendo na companhia de seu esposo e de seus dois cachorrinhos saídos diretamente do Condado: Bilbo e Frodo. **(Especial para O HOJE)**

“O Roteiro do Amor” nos apresenta a protagonista, Verônica Nakamura, uma autora que não abre mão de nenhuma cena da sua história



RESUMO DE NOVELAS

Paulo, O Apóstolo

Ignorando os avisos de Paulo, o capitão insiste em prosseguir a viagem rumo a Roma. Enquanto isso, tomada pela angústia da espera, Gabriela decide deixar Jerusalém em busca de respostas. Após muito tempo sem notícias, a ausência de Paulo desperta a preocupação de todos. Enquanto isso, sob o olhar vigilante de Popeia, Nero surpreende Rode com uma pergunta inesperada. Nero abre o coração e, ao revelar seus motivos, faz um pedido direto a Paulo. Já em Jerusalém, uma

antiga ameaça do sinédrio finalmente se cumpre, trazendo novas tensões.

Êta Mundo Melhor!

Samir conhece seu quarto na casa de Aderbal e Marilda. Jasmin e as crianças sentem saudade de Samir. Aderbal e Marilda comemoram por terem enganado Samir. Candinho se preocupa com Samir. Celso conta a Estela que Ernesto também enganou sua irmã e a ex-esposa de Candinho. Dita se aconselha com Candinho sobre a turnê. Lauro reafirma a Sônia que são

apenas amigos. Maria Divina foge do sítio para proteger suas galinhas. Zé dos Porcos dança com Francine. Ernesto foge do hospital, e Estela se desespera. Candinho encontra Ernesto.

Dona de Mim

Samuel confessa a Ryan que não quer Sofia convivendo com ele, e Leo apoia o amigo. Nina aconselha Filipa a aceitar a ajuda de Jaques. Davi e Ayla concordam em deixar Leo cuidar de Sofia. Caco pede a Ayla uma chance para fazer parte da vida das

crianças. Rosa comenta com Filipa sobre o acidente de Olívia. Leo questiona Samuel sobre a guarda de Sofia. Jeff decide apoiar Ryan. Após o Juiz negar o pedido de guarda de Samuel, Leo pede para obter o direito de responder pelos cuidados com Sofia.

Vale Tudo

Odete impede que César deixe a festa de casamento e comunica aos convidados que a matéria é falsa. Olavo seduz Celina. Odete presenteia César com um carro. Marco Aurélio comenta com Leila que o Con-

selho da TCA acabará afastando Odete da presidência. César revela a Odete que participou do roubo do quadro de Heleninha, afirmando que foi ideia de Maria de Fátima. Mário Sérgio comunica a Odete que foi Maria de Fátima a responsável pela matéria difamando César. Vasco pede a Ivan para organizar uma viagem de lua de mel para ele e Lucimar. Afonso comenta com Solange que o casamento da mãe afetou a TCA com a queda das ações da empresa. Odete afirma a Marco Aurélio que sabe que ele continua lhe roubando.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

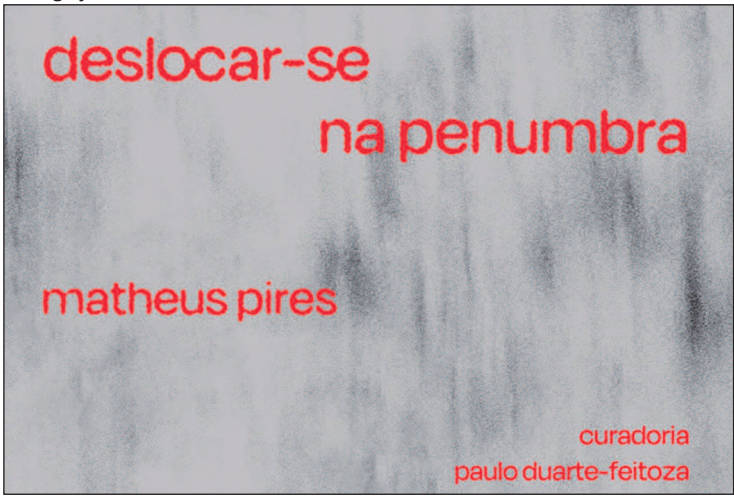
Exposição Deslocar-se na Penumbra

O Centro Cultural da UFG (CCUFG) recebe a exposição "Deslocar-se na penumbra", primeira mostra individual do artista Matheus Pires. A exposição reúne obras produzidas entre 2019 e 2025, entre desenhos, vídeos, fotografias, objetos e instalações, resultantes de uma poética construída a partir da caminhada como método de escuta e forma de ativar o espaço. "A experiência reiterada de atravessamento de um espaço é um método de desvelamento de suas tessituras, uma busca de um tempo da experiência que permita o acesso às suas camadas, sejam elas históricas, arquitetônicas e urbanísticas, memórias, ideológicas, cotidianas". Entrada gratuita. Onde: Av. Universitária, nº 1533, Setor Leste Universitário. Horário: das 10h às 18h. Quando: até 20 de setembro.

Igreja do Rosário vira tela viva em Pirenópolis

Durante os dias 12, 13 e

Divulgação



A exposição reúne obras produzidas entre 2019 e 2025

14 de setembro, a Igreja Nossa Senhora do Rosário, em Pirenópolis, será palco de uma intervenção artística inédita que promete encantar moradores e visitantes. A fachada do templo se transformará em uma tela para a projeção mapeada assinada pelo VJ Paulinho Pessoa, artista multimídia goiano com carreira internacional. A ação integra a programação do festival Canto da Primavera 2025 e promete emocionar o público ao combinar tecnologia, tradição e elementos da cultura

popular local. O espetáculo visual vai destacar símbolos marcantes da identidade pirenopolina, como as Cavalhadas, as Pastorinhas, o artesanato regional, além das paisagens naturais do cerrado e da Serra dos Pireneus. Entrada gratuita. Horário: 21h às 2h. Onde: Igreja Nossa Senhora do Rosário.

Go Beer celebra cerveja artesanal goiana com variedade de rótulos

A terceira edição do Go Beer – Encontro de Cervejas

Artesanais Goianas já tem data confirmada. O público terá a chance de degustar uma variedade de rótulos regionais, como Pilsen, Sour, American Pale Ale (APA) de manga, Imperial IPA, Cacau IPA e Viena, além de chope de vinho. Os chopes avulsos de 300ml custam R\$ 10 (Pilsen) e R\$ 15 (demais estilos). Para quem preferir, há a opção de adquirir a caneca de vidro personalizada de 340ml por R\$ 65, que inclui três chopes, sendo um Pilsen e dois à escolha. Além das cervejas artesanais, o evento contará com apresentações musicais gratuitas. Na sexta-feira, (12), a partir das 19h30, o duo Velhos Modernos se apresentará com o melhor do rock e pop/rock nacional e internacional. O repertório inclui grandes sucessos de bandas como Barão Vermelho, Skank, Paralamas do Sucesso, Jota Quest, Ira! e Legião Urbana, além de clássicos internacionais de The Beatles, Creedence, Red Hot Chili Peppers e Coldplay. Entrada gratuita. Onde: Metropolitan Mall. Horário: 17h às 22h.

Brasileiros passam mais de nove horas por dia conectados

O Brasil ocupa o topo do ranking mundial de hiperconectividade. Um levantamento da Bain & Company mostra que o brasileiro passa, em média, 9 horas e 13 minutos por dia on-line, quase três horas acima da média global de 6h38. Do total, 3h37 são dedicados às redes sociais, tempo que consolida o país como uma das sociedades mais imersas no mundo digital.

O acesso, democratizado pela média de 1,2 smartphone por habitante, coloca a tecnologia no centro da vida cotidiana. Mas os números expõem também uma contradição: 28% dos entrevistados afirmaram desejar reduzir o tempo diante das telas, ainda que esse hábito esteja entre as atividades mais presentes no tempo livre, perdendo apenas para

Freepik



Tempo de exposição digital cresce, mas 28% dos brasileiros dizem querer reduzir a rotina on-line

as tarefas domésticas.

A vontade de desconexão aparece acima de preocupações com alimentação ou sedentarismo. As justificativas revelam os efeitos colaterais de uma rotina marcada pelo excesso de estímulos digitais: distração (35%), impacto so-

bre saúde e bem-estar (28%) e sentimento de culpa pelo uso prolongado (18%).

A pesquisa também mostra a rápida difusão da inteligência artificial entre brasileiros. Seis em cada dez já utilizaram alguma ferramenta de IA. Para 64% deles, a

tecnologia facilita tarefas diárias, enquanto 55% enxergam novas oportunidades de trabalho. Em contrapartida, quase metade teme pela privacidade de seus dados (47%), sente-se despreparada para lidar com a novidade (44%) ou teme a substituição profissional (40%).

O retrato indica que o país vive um momento de transição: de um lado, a adesão massiva às telas; de outro, o esforço por construir fronteiras mais saudáveis diante de um ambiente digital que não se desliga.

O estudo Consumer Pulse foi realizado em janeiro de 2025, com 7.500 pessoas na América Latina, incluindo 2 mil brasileiros, de diferentes faixas etárias e perfis de renda. (Luana Avelar, especial para O HOJE)

CELEBRIDADES

Whindersson Nunes abre o jogo sobre separações, vícios e faz reflexões

Whindersson Nunes, aos 30 anos, relembrou a separação de Luísa Sonza, 27, em entrevista ao "De Frente com Blogueirinha". O humorista contou que o término ocorreu de forma tranquila: "Não foi difícil, porque a gente terminou tranquilo. A confusão foi depois, com as pessoas, mas a gente terminou tranquilo". Ele também falou sobre os rumores de traição envolvendo Vitão e disse que chegou a perguntar à ex-esposa: "Eu perguntei para ela se ela gostava dele antes de terminar comigo". Segundo Whindersson, Luísa negou qualquer envolvimento além do profissional.

Simony reflete sobre o câncer: "É importante você se amar"

Simony explicou que a vaidade se tornou parte essencial da rotina: "Eu acho que é importante também se sentir bonita, né? Quando você passa por um tratamento, você se sente muito machucada por dentro. Então eu acho que estar com as unhas lindas, estar com o cabelo bonito é importantíssimo. É im-

Silva detona Virginia, Sonza e Serginho

Silva causou repercussão nas redes sociais após suas falas no "Festival Vibrar", em Brasília, no último domingo (7). O cantor usou o palco para lançar ataques contra personalidades conhecidas do entretenimento, como Virginia, Luísa Sonza e a agência Mynd. Logo no início, o artista não poupou palavras. "Vou falar vários 'vai se fder' hoje. Vai se f**er, Virginia, também, car*lho. Que garota escrota, mano. A garota era pobre e ficou rica e agora faz os pobres perderem dinheiro que nem têm. Então, assim, na moral, não dá mais, galera", disse Silva, em crítica à influenciadora, que costuma divulgar jogos de azar online. Em seguida, Silva voltou sua fala para a cena musical brasileira. "Quem está fazendo música no Brasil sem dinheiro do agro? Eu não



Vai se f*der Mynd, Luísa Sonza", disparou, em síntese. Durante o show, o cantor eventualmente reforçou sua identidade musical. "Não dá mais, galera. Não vou ficar aqui tipo 'sou um cantorzinho de MPB que faço musiquinhas", afirmou, antes de elogiar a banda que o acompanha. Conhecido por músicas como "Fica tudo bem" e "A Cor é Rosa", Silva também falou sobre sua vida pessoal. "Eu sou gay, não sou bi não. A galera fala que eu sou bi, né? Não, sou gay mesmo", contou posteriormente.

tenho dinheiro do agro. Eu não sou a Luísa Sonza. Não tem dinheiro do agro na minha carreira. Eu comecei do zero, meus amigos também começaram do zero", falou ele. "Vamos construir um Brasil com música, gente talentosa.

portante você se amar, sabe?", disse ao portal LeoDias. A artista também falou sobre momentos difíceis diante da própria imagem: "Muitas vezes você passa no espelho e não se reconhece. É bem difícil". Apesar disso, ressaltou que não enfrentou restrições: "Não tem nenhuma, não tem nada. Posso pintar o cabelo,

posso tudo, porque esse cabelo aqui já é meu mesmo. É enorme e esse é meu".

Luísa Sonza renova visual e fãs apontam a "nova era"

Na madrugada da última terça (9), Luísa Sonza surgiu no Instagram com novo visual: loiro escuro, franja curta e estilo mais natural. O vídeo nos

Stories rapidamente rendeu elogios como "Caramba, ficou LINDA!" e "Outra pessoa, ficou gatíssima". A cantora trocou o platinado por um tom iluminado discreto e vive fase de destaque, após se apresentar em pocket show na festa do Kansas City Chiefs, em São Paulo, durante o histórico jogo da NFL no Brasil.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia pede mais calma nas decisões. Evite agir por impulso, especialmente em questões financeiras. Nos relacionamentos, seja mais compreensivo para evitar atritos.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Sua persistência será recompensada. Uma oportunidade de crescimento profissional pode surgir, mas exigirá paciência. No amor, um diálogo sincero pode aproximar ainda mais.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



A comunicação será sua principal aliada. Conversas importantes podem trazer soluções para problemas antigos. Aproveite para trocar ideias e ampliar contatos.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O dia favorece os vínculos familiares e afetivos. Dedique atenção a quem você ama. Financeiramente, cuidado com gastos desnecessários. Mantenha os pés no chão.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Momento de destacar sua liderança. Sua postura firme inspira confiança, mas evite impor demais suas opiniões. No campo amoroso, a sinceridade será essencial.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Organização e planejamento trarão bons frutos. O dia é ideal para colocar em ordem tarefas pendentes. No amor, evite críticas excessivas e valorize os gestos simples.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



Um convite inesperado pode abrir novas possibilidades. A energia do dia favorece parcerias. No romance, equilíbrio entre razão e emoção será fundamental.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



O dia desperta sua intuição. Confie nos seus instintos, principalmente no trabalho. Nas relações pessoais, evite desentendimentos desnecessários e busque mais harmonia.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Novos aprendizados estão em destaque. Aproveite para investir em conhecimento e ampliar horizontes. No amor, mantenha o espírito aventureiro, mas não fuja de conversas sérias.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Responsabilidade e disciplina trarão reconhecimento. Foque em metas de longo prazo. Nos relacionamentos, demonstre mais sensibilidade e menos rigidez.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



O dia traz criatividade e ideias inovadoras. Aproveite para propor mudanças no trabalho ou na vida pessoal. No amor, surpreenda quem você gosta com algo diferente.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



Sensibilidade em alta. Procure equilibrar razão e emoção para não se deixar levar por ilusões. Nas finanças, evite promessas fáceis. O amor pede mais clareza nas atitudes.

Entre modas e algoritmos

Com EP recém-lançado e milhões de streams, Pedro Henrique & João Victor se firmam como nova aposta do gênero

Luana Avelar

Na última segunda-feira (8), Pedro Henrique & João Victor estiveram no estúdio do MandaVê, podcast comandado por Juan Allaesse, em Goiânia. A presença no podcast serviu para reafirmar o espaço que os irmãos de 21 e 17 anos vêm conquistando no sertanejo, um gênero marcado por sucessivas gerações de duplas que se transformam em fenômenos nacionais.

O episódio destacou a trajetória da dupla, que começou de forma despretensiosa em Mato Grosso e ganhou força com as redes sociais. Pedro Henrique iniciou cedo, cantando em barzinhos, mas pensou em abandonar a música após uma experiência frustrada em um programa de televisão. A reviravolta veio quando João Victor, ainda criança, surpreendeu ao cantar a segunda voz em uma moda sertaneja. O gesto marcou o início de uma parceria que logo se expandiu para a internet.

De vídeos caseiros a milhões de streams

As primeiras publicações em vídeo chamaram a atenção de artistas consagrados. Luan Santana, Jorge & Mateus, Bruno & Marrone e Zezé Di Camargo compartilharam interpretações da dupla, ampliando o alcance e impulsionando a mudança para Goiânia. A capital goiana, epicentro do sertanejo, foi o palco da transição para a vida profissional, consolidada com a entrada no



Gabriel Louza/O HOJE

No MandaVê, os irmãos falaram sobre a trajetória, mostraram sintonia e reforçaram o papel das redes sociais na consolidação da carreira

trapassou 7 milhões de streams e entrou no Top 200 do Spotify Brasil, impulsionado por coreografias que viralizaram no TikTok. Outro destaque, “Na Calada da Noite”, mantém alto engajamento no Instagram meses após o lançamento. Esses resultados embasaram o EP “Bora Vê”, lançado em agosto, que reúne as duas faixas e acrescenta “Festa Violenta”, colaboração com Felipe & Rodrigo, outro nome emergente do gênero.

O impacto dos números

Com pouco tempo de carreira profissional, a dupla acumulam números que impressionam. O canal oficial no YouTube já ultrapassa 13 milhões de visualizações e 46,8 mil inscritos. Somados, os perfis em redes sociais reúnem mais de três milhões de seguidores. No Spotify, a dupla mantém cerca

de 260 mil ouvintes mensais, consolidando uma base de fãs majoritariamente jovem.

Os indicadores digitais sustentam o crescimento acelerado e reforçam o diálogo da dupla com a nova geração. No MandaVê, essa sintonia foi apresentada como parte da identidade artística dos irmãos, que se equilibram entre tradição sertaneja e linguagem adaptada às plataformas digitais.

Entre raízes e tendências

As referências que moldam o estilo de Pedro Henrique & João Victor vêm tanto de nomes clássicos, como Christian & Ralf e Leandro & Leonardo, quanto da estética mais recente do sertanejo universitário. Essa combinação aparece nas apresentações ao vivo, marcadas por energia, proximidade com o público e forte interação nas

redes sociais.

A autenticidade, reforçada pela simplicidade no trato com os fãs, é outro ponto ressaltado no episódio do podcast. A construção da carreira até aqui mostra a busca por um equilíbrio entre a tradição herdada de ídolos anteriores e a necessidade de se adaptar ao consumo rápido de músicas e vídeos nas plataformas digitais.

Perspectivas

Entre barzinhos de Mato Grosso, redes sociais e podcasts em Goiânia, os irmãos mostram que o sertanejo atual encontra sua força tanto no palco quanto nas telas. A história ainda está em construção, mas o episódio mais recente do MandaVê deixou claro que Pedro Henrique & João Victor já pertencem à nova geração que redefine o gênero. **(Especial para O HOJE)**

CINEMA

EM CARTAZ

Invocação do Mal 4: O Último Ritual (EUA,2025). Duração: 2h 15min. Direção: Michael Chaves. Elenco: Vera Farmiga, Patrick Wilson, Mia Tomlinson. Gênero: Terror. Cinemark: 13h00, 14h00, 15h00, 16h00, 17h00, 17h30, 18h00, 18h30, 19h00, 19h30, 20h00, 20h20, 20h30, 20h35, 20h40, 21h00, 21h30, 22h00. Cinemark Passeio das Águas: 12h50, 14h00, 15h00, 16h00, 16h00, 17h00, 17h30, 17h35, 18h00, 18h00, 18h30, 18h30, 19h00, 19h00, 20h00, 20h00, 20h35, 21h00, 21h00, 21h30, 21h30, 22h00, 22h00. Moviecom: 15h00, 15h00, 16h00, 16h20, 17h45, 17h45, 19h00, 19h00, 20h30, 20h30. Kinoplex: 18h15, 21h00, 15h20, 18h00, 20h40, 15h40, 18h30, 21h20, 17h25, 20h20, 17h55, 20h50.

O Rei da Feira (BRA,2025). Duração: 1h 27min. Direção: Felipe Joffily. Elenco: Leandro Hassum, Pedro Wagner, Luana Martau. Gênero: Comédia. Cinemark: 12h00, 13h30, 18h10, 20h20, 22h30. Cinemark Passeio das Águas: 12h00, 12h00, 13h30, 13h30, 18h10, 18h10, 20h20, 20h20, 22h30, 22h30. Moviecom: 18h10, 19h40, 21h45.

Vitória (bra,2025) Duração: 1h 52min. Direção: Andrucha Waddington. Roteiro Paula Fiuza, Breno Silveira. Cinemark: 12h00, 13h30, 15h25, 21h40. Cinemark Passeio das águas:

Divulgação



Astronautas passam por uma tempestade cósmica durante seu voo experimental. Ao retornar à Terra, descobrem que possuem novas e bizarras habilidades em “Quarteto Fantástico: primeiros passos”

12h00, 12h00, 13h30, 13h30, 15h30, 15h40.

A Vida de Chuck (EUA,2024) Duração: 1h 51min. Direção: Mike Flanagan. Elenco: Tom Hiddleston, Mark Hamill, Chiwetel Ejiofor. Cinemark: 14h10, 16h40, 19h15, 19h20.

Super Wings em Velocidade Máxima (CHI,2025). Duração: 1h 29min. Direção: Xiaoqing Cai, Cai Dongqing, Gil Hoon Jung. Elenco: Zhang JiaQi, Lifeng Lu, Zimu Shi. Cinemark: 13h00, 15h15, 15h20. Moviecom: 13h10, 14h20.

Ladrões (2025). Duração: 1h 47min. Direção: Darren Aronofsky. Elenco: Austin Butler, Regina King, Zoë Kravitz. Cinemark Passeio das Águas: 14h40. Moviecom: 16h00, 14h40. Kinoplex: 13h00.

Os Roses: Até Que a Morte Os Separe (2025). Duração: 1h 45min. Direção: Jay Roach. Direção: Jay Roach. Elenco: Olivia Colman, Benedict Cumberbatch, Andy Samberg. Cinemark Flamboyant: 12h50, 15h30, 15h45. Passeio das Águas: 15h40, 15h50. Moviecom: 14h00. Kinoplex: 15h35.

A hora do mal (EUA,2025). Direção: Zach Cregger. Elenco: Josh Brolin, Julia Garner, Alden Ehrenreich. Gênero: Terror, Suspense. Moviecom Buriti: 21h30. Cinemark Flamboyant: 19h30.

Uma mulher sem filtros (BRA, 2025) Duração: 1h 32min. Direção: Arthur Fontes. Elenco: Fabiula Nascimento, Camila Queiroz, Samuel de Assis. Kinoplex: 13h00. Cinemark Flamboyant: 12h00, 12h50, 13h30. Cinemark Passeio das Águas: 12h00, 12h20, 13h30, 15h25. Moviecom: 13h45, 16h50.

Corra que a Polícia Vem Aí! (EUA, 2025). Duração: 1h 25min.Direção: Akiva Schaffer. Elenco: Liam Neeson, Pamela Anderson, Paul Walter Hauser. Gênero: Comédia, Ação. Cinemark Passeio das Águas: 13h40, 13h50.

Os caras malvados (EUA, 2025) Duração: 1h 44min. Direção: Pierre Perifel, Juan Pablo Sans. Elenco: Sam Rockwell, Craig Robinson, Anthony Ramos. Gênero: Animação, Família, Comédia. Cinemark Flamboyant: 13h15, 15h45. Cinemark Passeio das Águas: 13h10, 15h20, 15h35, 15h40. Moviecom buriti: 14h40. Kinoplex: 16h00

Uma Sexta-Feira Mais Louca Ainda! (EUA,2025). Duração: 1h 51min. Direção: Nisha Ganatra. Elenco: Jamie Lee Curtis, Lindsay Lohan, Julia Butters. Gênero: Comédia. Kinoplex: 15h00.

Amores Materialistas (EUA,2025). Duração: 1h 57min. Direção: Celine Song. Elenco: Dakota Johnson, Pedro Pascal, Chris Evans. Kinoplex: 16h00.

Quarteto fantástico: primeiros passos (EUA,2025). Duração: 1h 55min. Direção: Matt Shakman. Elenco: Pedro Pascal, Vanessa Kirby, Joseph Quinn. MovieCom buriti: 18h45. Cinemark Flamboyant: 13h30, 13h50, 14h10, 16h10, 16h20, 16h50, 18h45, 22h25. Cinemark Passeio das Águas: 13h25, 16h10, 16h20, 18h45, 19h20, 21h45, 22h15. Kinoplex: 18h35.

Negócios



Fotos: Divulgação/Abre

Categoria de pães cresceu 7,8% em valor e 3,5% em volume

Biscoitos, massas, pães e bolos faturam R\$ 33,8 bi no 1º semestre

Setor de alimentos industrializados cresce 3,9%

Otávio Augusto

O desempenho do setor de biscoitos, massas alimentícias, pães e bolos industrializados manteve-se em alta no primeiro semestre de 2025, confirmando a tendência de expansão registrada no ano anterior. De acordo com levantamento realizado pela NielsenIQ, a chamada Cesta Abimapi — que reúne esses produtos — faturou R\$ 33,8 bilhões entre janeiro e junho, uma alta de 3,9% em relação ao mesmo período de 2024.

O resultado mostra a força de um segmento que tem se adaptado às transformações no consumo e às pressões de preços em um cenário de economia em recuperação. Segundo o presidente executivo da associação que representa o setor, apesar da melhora do emprego e do aumento da massa salarial, o consumidor está cada vez mais seletivo e racional ao comprar. “Há uma busca por equilíbrio. O shopper avalia mais, compara preços e busca alternativas que mantenham conveniência e qualidade sem comprometer o orçamento”, afirma.

Um dado que chama atenção é a representatividade do atacarejo (Cash & Carry). Esse canal respondeu por mais de 30% do faturamento do setor no semestre, com preços mé-



dios 9% mais baixos em relação ao restante do mercado. A estratégia de compra em maior volume e valores reduzidos tem atraído consumidores que buscam praticidade, principalmente famílias de renda média. Outro fenômeno observado é o crescimento das marcas menores e mais competitivas em preço, que avançaram em participação e giro, mesmo sem desbancar as líderes do setor. Para analistas, isso revela um consumidor mais aberto a ex-

perimentar novas opções, em especial diante de ajustes de orçamento.

Entre as categorias monitoradas, os bolos industrializados foram o principal destaque do semestre. O segmento faturou R\$ 1,4 bilhão, crescimento de 15,7% em valor e 8,3% em volume, com 32,6 mil toneladas comercializadas. Dentro da categoria, o desempenho mais expressivo ficou por conta das misturas para bolos, em especial as opções

tradicionais, que representam 75,8% da importância em volume e giro. Já no segmento de bolos prontos, o produto industrializado concentra 41% da participação. Esse crescimento indica uma tendência clara de consumo prático aliado a momentos de indulgência, já que o produto ocupa espaço tanto em refeições rápidas quanto em ocasiões de lazer.

Os pães industrializados também mantiveram trajetória positiva no semestre. O faturamento chegou a R\$ 8,3 bilhões, alta de 7,8%, enquanto o volume avançou 3,5%, atingindo 400 mil toneladas. O destaque ficou para os pães de hambúrguer e de hot dog, que cresceram em giro mesmo com aumento expressivo de preços — 13,2% e 7,2%, respectivamente. Para especialistas, isso ocorre porque esses produtos ainda figuram entre os mais acessíveis dentro da categoria, e são cada vez mais utilizados em refeições feitas em casa. “Os dados refletem o comportamento de quem busca economizar, substituindo refeições fora do lar por alternativas práticas e de menor custo dentro de casa”, avalia o presidente executivo da associação.

As massas alimentícias tiveram crescimento de 4,2% em faturamento, movimentando R\$ 7,7 bilhões no semestre, com 654,2 mil toneladas consumidas.

As massas do tipo “caseiro” foram as que melhor responderam, crescendo em volume e giro sem alteração significativa de preço. Em contrapartida, segmentos como “grano duro” e “ovos” apresentaram retração de vendas, reflexo do aumento do preço médio em 6,8% e 1,6%, respectivamente. Essa movimentação indica que, diante da inflação, os consumidores priorizam versões mais acessíveis, mesmo mantendo o hábito de consumo.

No caso dos biscoitos, o desempenho foi mais moderado. O setor registrou faturamento de R\$ 16,4 bilhões no primeiro semestre, alta de 1,1%, mas apresentou queda de 4,9% em volume, com recuo de 765,9 mil para 728,5 mil toneladas. Apesar da retração, subcategorias como biscoitos cobertos e cookies ganharam espaço, indicando uma busca por prazer e qualidade a preços mais acessíveis. Segundo análise da NielsenIQ, esse movimento está diretamente ligado ao aumento do preço dos chocolates, que subiram 16,4% nas gôndolas no período. “O consumidor age racionalmente e encontra nos biscoitos uma possibilidade de substituição, conciliando sabor e economia”, observa o chefe de Pequenas e Médias Empresas para a América Latina na consultoria. **(Especial para O HOJE)**



O HOJE | O HOJE.com FOX MAPPIN FÓRUMS DE OPINIÃO E DEBATE O HOJE NEWS MANDARÊ CURRÓ DESCUBRA



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE



20 anos de história



34 mi de impressões nas redes sociais



**19.2 mil exemplares impressos diariamente
e 1.700 assinaturas digitais**



Abrangência em todos os municípios goianos



Impresso e digital com acesso livre



Visibilidade nacional



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Fotos: Divulgação/PMSP

Provas estão previstas para 30 de novembro

Inscrições abertas para concurso da PM-SP com 2.200 vagas

Os salários iniciais passam de R\$ 5 mil

Otávio Augusto

A Polícia Militar do Estado de São Paulo está com inscrições abertas para um dos concursos públicos mais aguardados do ano. São ofertadas 2.200 vagas para o cargo de soldado PM de 2ª classe, com remuneração básica inicial de R\$ 5.055,53. A seleção, organizada pela Fundação Vunesp, já está recebendo inscrições e promete atrair milhares de candidatos de São Paulo e de outros estados.

O prazo para se inscrever termina no dia 23 de outubro, exclusivamente pelo site da Vunesp. A taxa de participação é de R\$ 85, com possibilidade de redução de 50% para estudantes ou candidatos de baixa renda e isenção total para aqueles que comprovarem doação de sangue, no mínimo três vezes, nos últimos 12 meses. Os pedidos de isenção e desconto, no entanto, puderam ser solicitados apenas até 9 de setembro.

Para concorrer a uma das vagas, é necessário possuir nível médio completo e atender a uma série de requisitos estabelecidos no edital. Entre eles, estão: Ter idade mínima de 17 anos e máxima de 30 anos até a data da inscrição; Estar em dia com as obrigações eleitorais e militares; Possuir altura mínima de 1,55m para mulheres e 1,60m para homens; Ser habilitado para a condução de veículo automotor



nas categorias “B” a “E”. Além das exigências legais e físicas, os candidatos ainda precisarão demonstrar preparo intelectual, psicológico e de saúde ao longo das seis etapas do processo seletivo.

O edital detalha um rigoroso processo de seleção dividido em seis fases eliminatórias e classificatórias: Exames de Conhecimentos – divididos em Prova Objetiva (Parte I) e Prova Dissertativa (Parte II); Exames de Aptidão Física – testes físicos como barra, corrida e abdominal; Exames de Saúde – médicos, odontológicos e toxicológicos; Exames Psicológicos – avaliação de características cognitivas e de personalidade; Avaliação da Conduta Social, da Reputação e da Idoneidade – análise da vida pregressa e atual do candidato; Análise de Documentos – comprovação dos requisitos e condições para a posse.

A primeira etapa, de caráter eliminatório e classificatório, é considerada a mais concorrida. A Prova Objetiva terá 60 questões de múltipla escolha, distribuídas da seguinte forma: Língua Portuguesa e Interpretação de Texto – 20 questões;

Matemática – 15 questões; Conhecimentos Gerais (História, Geografia e Atualidades) – 15 questões; Noções de Informática – 5 questões; Noções de Administração Pública – 5 questões. Já a Prova Dissertativa consistirá em uma redação dissertativa em prosa, exigindo que o candidato demonstre domínio da norma-padrão da língua portuguesa, coesão e coerência textual. Ambas as provas serão aplicadas de forma simultânea no dia 30 de novembro, com duração total de cinco horas, no período da tarde.

O conteúdo programático inclui tópicos variados e de alta relevância. Em Língua Portuguesa, serão cobrados conhecimentos de interpretação de textos, sinônimos e antônimos, pontuação, regência verbal e nominal, concordância, crase e colocação pronominal. Em Matemática, entram operações com números inteiros e racionais, equações, proporções, porcentagem, geometria, regra de três, raciocínio lógico e problemas envolvendo tabelas e gráficos. Em Conhecimentos Gerais, os temas abrangem História e Geografia, tanto do Brasil quanto mundial, além de atualidades. Já em Informática, o edital inclui noções sobre MS Windows 10, Pacote Office 2016 (Word, Excel e PowerPoint), internet, correio eletrônico e até tópicos

relacionados a Google Workspace e Microsoft Teams. Em Administração Pública, serão cobrados conhecimentos da Constituição Federal, da Constituição do Estado de São Paulo e da Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011). Para ter a redação corrigida, o candidato precisa atingir, no mínimo, 30 pontos na prova objetiva. Serão convocados para as próximas etapas os 16 mil melhores classificados.

Após a fase de provas escritas, os convocados precisarão enfrentar os Exames de Aptidão Física, que avaliam a resistência e a capacidade mínima para o desempenho das funções policiais. Entre os testes, estão: Flexão e extensão de cotovelos na barra fixa (homens) e teste de isometria na barra fixa (mulheres); Resistência abdominal tipo remador; Corrida de 50 metros; Corrida de 2.400 metros. Os critérios de aprovação seguem parâmetros de desempenho específicos, estabelecidos no edital. As provas objetivas e dissertativas serão aplicadas em 51 cidades diferentes, contemplando todas as regiões do Estado de São Paulo e também capitais de outros estados, o que amplia a possibilidade de participação de candidatos de todo o país. Haverá provas em cidades como São Paulo e Campinas. **(Especial para O HOJE)**

